

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

**Relatório de Avaliação Institucional
2017**



**São Paulo
Março de 2018**

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Avaliação institucional

Documento elaborado pela CPA do Centro Universitário atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei no. 10861, de 14 de abril de 2004.

Comissão Própria de Avaliação CPA - Gestão 2017/2018

Prof. Dr. Francisco Carlos Tadeu Starke Rodrigues	Presidente
Prof. Me. Fernando Puccetti Laterza	Vice-Presidente
Profa. Dra. Maria Inês Migliaccio	Representante das Coordenações de Cursos
Prof. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Representante do Corpo Docente
Srta. Laylla Louise Alves Silva	Representante do Corpo Discente
Sra. Andréia Telles Felix	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Sra. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

Atual composição da CPA, de acordo com Portaria Reitoria no. 020/2016, de 06/07/2016.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
Missão da Instituição	10
Visão de Futuro	10
Princípios e Valores.....	10
Objetivos Gerais da Instituição	11
Composição da CPA constituída na IES	12
Metodologia para avaliação institucional	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTUTICIONAL.....	20
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	36
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	63
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	78
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

PREFÁCIO

A avaliação institucional, antes mesmo da implantação da lei nº 10.861 de 14 de abril em 2004, já era uma prática cotidiana no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pois a instituição tem uma preocupação constante com a qualidade e com a excelência dos serviços educacionais prestados à comunidade. Com a implantação da lei acima citada, o aprimoramento das metodologias foram debatidas de acordo com os novos instrumentos de avaliação, com as notas técnicas e com os ofícios circulares.

Frente aos debates, caminhos foram percorridos em busca da consolidação da avaliação, sendo essa, desenvolvida no seio dos mais variados públicos, sendo três os principais, o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo. Ao longo dos treze anos de existência desta Comissão Própria de Avaliação, os seus modelos de atuação foram se aprofundando e chegando ao maior número possível de pessoas, garantindo que as avaliações sejam realizadas de forma programada e dentro dos critérios estabelecidos.

O ano letivo de 2015 foi para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) um momento de contínua e intensa avaliação em todas as instâncias da instituição e teve, como principal objetivo, aferir diversos graus que interferem nos serviços por ela oferecidos. As experiências da gestão de 2015, somadas às dos anos anteriores, formaram um escopo delineado, fomentando o repertório desse organismo de avaliação que, paulatinamente, dá lastro às operações e atividades de engajamento aos setores administrativos e acadêmicos no processo.

Já em 2016, a CPA se dedicou a impulsionar os mecanismos de avaliação institucional, aprofundando as pesquisas junto aos três públicos estratégicos da IES, a saber: seu Corpo Discente, seu Corpo Técnico-Administrativo e seu Corpo Docente. A meta era obter um percentual maior de participação desses públicos estratégicos. A partir de um convite feito pelo Magnífico Reitor ao Pró-Reitor Administrativo, no sentido de que este viesse a presidir a CPA no próximo período, este último propôs que, na organização e articulação de toda a Autoavaliação

Institucional, houvesse uma proposta mais específica, qual seja, a de estabelecer devolutivas mais rápidas, mais claras e totalmente transparentes aos colaboradores, professores e alunos.

Nesse sentido, propôs em reunião da CPA de abril de 2016 a realização de uma mini-pesquisa da CPA junto ao Corpo Docente e junto ao Corpo Discente, públicos para os quais, naquele momento, parecia mais pertinente a realização de uma pesquisa. Tais pesquisas seriam realizadas em maio / junho de 2016, com o intuito de se fazer a devolutiva em agosto / setembro de 2016.

Para isso, a CPA desenvolveu instrumentos de pesquisa parciais para aferição da instituição, em quesitos específicos. Tais pesquisas foram aplicadas em maio e junho de 2016 e serviram como um ‘termômetro’ do que deveríamos realizar na pesquisa formal da CPA do segundo semestre de 2016. A partir dos resultados destas pesquisas de 2016/1, a CPA propôs os instrumentos de pesquisa para 2016/2, utilizando o aprendizado adquirido. Entendemos que isso resultou em instrumentos de pesquisa mais confiáveis e que foram ‘direto ao ponto’ do que querem nossos públicos estratégicos.

Decidiu-se, na ocasião, realizar três pesquisas: (1) uma com o Corpo Docente, (2) outra com os alunos que frequentam cursos com turmas que possuem disciplinas semipresenciais e (3) a última, com os alunos que estejam matriculados apenas em turmas com disciplinas presenciais. Neste caso, a intenção foi a de aferir a qualidade e a satisfação com a oferta da Educação a Distância (EaD) junto aos alunos de Graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Já para o ano de 2017, a CPA decidiu realizar as pesquisas extraíndo as questões que já se tornaram padrão e que já permitiram soluções de melhoria. Optou por novos questionários, para medir a qualidade dos processos oferecidos a cinco públicos: corpo docente da graduação, corpo discente da graduação, corpo discente da pós-graduação, corpo discente da graduação com disciplinas semipresenciais (EaD) e corpo técnico-administrativo.

A seguir, as principais conclusões sobre os resultados alcançados na pesquisa de 2017/2:

Corpo Docente da Graduação: responderam à pesquisa 118 professores, o que equivale a 53% do total de professores contratados na graduação naquele momento (222). Com este tamanho de amostra, chegou-se a margem de erro de 5 p.p. e nível de confiança da pesquisa de 90%. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens (os cursos) dos docentes, mas sim a leitura institucional das respostas, ou seja, o corpo docente sendo avaliado como um todo. Para detalhes específicos, os resultados estão apresentados em planilhas que permitem as análises individuais por curso de origem e também por grupos de cursos.

Corpo Discente da Graduação: responderam à pesquisa 545 alunos, o que equivale a 12,7% do total de alunos matriculados regularmente na instituição naquele momento (4.279) e que responderam ao modelo tradicional de oferta pedagógica, o presencial. Com este tamanho de amostra, chegou-se a margem de erro de 5 p.p. e nível de confiança da pesquisa de 99%. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens (os cursos) dos alunos, mas sim a leitura institucional das respostas, ou seja, o corpo discente sendo avaliado como um todo. Para detalhes específicos, os resultados estão apresentados em planilhas que permitem as análises individuais por curso de origem e também por grupos de cursos.

Corpo Discente da Graduação (em disciplinas EaD): responderam à pesquisa 218 alunos, o que equivale a 11,3% do total de alunos matriculados regularmente na instituição naquele momento (1.934) e que responderam ao modelo de oferta pedagógica semipresencial. Com este tamanho de amostra, chegou-se a margem de erro de 4 p.p. e nível de confiança da pesquisa de 95%, com heterogeneidade da amostra em 10%. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens (os cursos) dos alunos, mas sim a leitura institucional das respostas, ou seja, o corpo discente sendo avaliado como um todo. Para detalhes específicos, os

resultados estão apresentados em planilhas que permitem as análises individuais por curso de origem e também por grupos de cursos.

Corpo Discente da Pós-Graduação: responderam à pesquisa 32 alunos, o que equivale a 11,1% do total de alunos matriculados regularmente na instituição naquele momento (288) e que responderam ao modelo de oferta pedagógica presencial e semipresencial. Com este tamanho de amostra, chegou-se a margem de erro de 5 p.p. e nível de confiança da pesquisa de 90%, com heterogeneidade da amostra em 10%. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens (os cursos) dos alunos, mas sim a leitura institucional das respostas, ou seja, o corpo discente sendo avaliado como um todo. Para detalhes específicos, os resultados estão apresentados em planilhas que permitem as análises individuais por curso de origem e também por grupos de cursos.

Corpo Técnico-Administrativo: responderam à pesquisa 308 colaboradores, o que equivale a 97,8% do total de colaboradores regularmente contratados na instituição naquele momento (315). Com este tamanho de amostra, chegou-se a margem de erro de 2 p.p. e nível de confiança da pesquisa de 99%, com heterogeneidade da amostra em 50%. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens (os departamentos) dos colaboradores, mas sim a leitura institucional das respostas, ou seja, o corpo técnico-administrativo sendo avaliado como um todo.

A CPA gostaria de destacar cinco índices positivos obtidos na pesquisa 2017/2:

- 1) 84,6% dos professores acham indispensável a atualização permanente das matrizes curriculares dos cursos de graduação;
- 2) 97,8% dos alunos de graduação receberam previamente os planos de ensino das disciplinas que estão cursando;
- 3) 79,4% desses mesmos alunos consideram que os planos de ensino são seguidos pelos professores;
- 4) 87,5% dos alunos da graduação se declaram satisfeitos com o Corpo Docente da Belas Artes;

5) 83,1% dos alunos da graduação indicariam um curso de graduação da Belas Artes para um(a) amigo(a).

Cabe informar que a CPA, atenta às constantes atualizações das legislações educacionais que regem esse país por meio do Ministério da Educação (MEC), implantou, já neste relatório, a nova estrutura de roteiro para a auto avaliação institucional construída pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), mantida pelo INEP, conforme pregam as Notas técnicas nº 62 e nº 65 de 09 de outubro de 2014.

O compromisso da CPA, estabelecido em comum acordo com a Reitoria desta instituição, foi o de compartilhar os resultados obtidos com as pesquisas de maneira direta e transparente com os seus públicos. Desta forma, reuniões com os coordenadores de curso, com professores, com os representantes de sala e com os colaboradores foram uma marca desta gestão. As chamadas ‘devolutivas’ foram uma marca explícita desta CPA, o que torna as pesquisas mais importantes e estratégicas para a gestão institucional. A disponibilização dos resultados por meio de cartazes espalhados pelas dependências da instituição possibilitou aos públicos conhecimento da pesquisa e das ações a serem empreendidas.

Entendemos que o processo de auto avaliação constrói não só a consciência dos atores institucionais sobremaneira, mas nos dá a oportunidade de atender às exigências legais que visam assegurar a qualidade acadêmica e social da educação superior brasileira. Em nome de todos os componentes desta CPA, apresento este relatório, acreditando que ele representa, substancialmente, o que de mais importante e estratégico foi desenvolvido na instituição neste período.

Prof. Dr. Francisco Carlos Tadeu Starke Rodrigues
Presidente da Comissão Própria de Avaliação | CPA
Gestão 2017/2018

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é a FEBASP Associação Civil, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e assistencial, e de fins filantrópicos; foi constituída sob a forma de Associação, nos termos do art. 16 do Código Civil. Fundada em 23 de setembro de 1925, tem o seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob n. ° 1.172, fls. 121, do quinto Livro de inscrição de Sociedades Civis, em 13 de outubro de 1925.

Possui certificados de Utilidade Pública Municipal (declarada pelo Decreto 10.908 de 01/03/1974, alterado pelo Decreto 46.605 de 04/11/2005) e de Utilidade Pública Estadual (declarada pela Lei 733 de 31/10/1975 e mantida pela certidão SJDC 758/2005).

Recredenciada pelo Ministério da Educação como Centro Universitário em 2012 por meio da Portaria Nº 40, de 13 de janeiro de 2012, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo oferece dezesseis cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para:

- a) os doze cursos de graduação: Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Relações Internacionais, Comunicação Social (nas áreas de Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Relações Públicas e Jornalismo), Design de Interiores, Design de Moda, Design do Produto, Design Gráfico e
- b) os quatro cursos superiores de tecnologia em Desenho de Animação, Fotografia, Mídias Sociais Digitais e Produção Fonográfica.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo valoriza o passado, acredita no presente e investe no futuro apostando na modernização de seus cursos sob a égide de uma tradição de 93 anos de atividades na área do ensino superior.

O investimento realizado na formação de cada aluno alia, desde uma infraestrutura adequada composta por laboratórios, ateliês, estúdios, oficinas e bibliotecas, até a contratação de professores qualificados e atuantes, a fim de formar profissionais bem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo sedimenta seu caminho para uma instituição de excelência, mantendo os princípios estabelecidos por seus fundadores, mas assumindo a dianteira do ensino universitário moderno, atento às necessidades do século XXI.

1.1.1. Missão da Instituição

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

1.1.2. Visão de Futuro

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende, nos próximos anos, projetar-se como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

1.1.3. Princípios e Valores

- ▶ Desenvolvimento educacional fundamentado na reflexão e na criação;
- ▶ Inovação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- ▶ Prática da excelência no ensino/aprendizagem;
- ▶ Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- ▶ Interdisciplinaridade e profissionalismo;
- ▶ Pluralismo e universalização do saber;

- ▶ Autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ▶ Foco no desenvolvimento pessoal;
- ▶ Reconhecimento e valorização do corpo docente, discente e funcional;
- ▶ Formação da consciência de cidadania;
- ▶ Atuação com responsabilidade social;
- ▶ Respeito à pluralidade de ideias;
- ▶ Respeito à diversidade no ambiente de trabalho;
- ▶ Respeito ao meio ambiente;
- ▶ Cultivo aos valores de solidariedade, respeito e confiança mútua;
- ▶ Compromisso com a qualidade;
- ▶ Postura ética voltada à evolução cultural;
- ▶ Cultivo aos valores elevados de estética.

1.1.4. Objetivos Gerais da Instituição

Para ser bem-sucedido no cumprimento de sua missão é essencial o alcance dos objetivos abaixo:

- ▶ Ministrando o ensino superior e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, formas e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, artes, ciências humanas e comunicação, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;
- ▶ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ▶ Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

- ▶ Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ▶ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ▶ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos, que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ▶ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ▶ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- ▶ Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- ▶ Participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços;
- ▶ Firmar convênios e parcerias quando necessário para a consecução de seus objetivos.

1.1.5. Composição da CPA constituída na IES

O quadro fucional da Comissão Própria de Avaliação é constituído por professores e colaboradores contratados pela própria IES que tem como missão, contribuir para o fomento e consolidação da avaliação institucional na IES.

Seguem os membros da Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2017:

Prof. Dr. Francisco Carlos Tadeu Starke Rodrigues	Presidente
Prof. Me. Fernando Puccetti Laterza	Vice-Presidente
Profa. Dra. Maria Inês Migliaccio	Representante das Coordenações de Cursos
Prof. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Representante do Corpo Docente
Srta. Laylla Louise Alves Silva	Representante do Corpo Discente
Sra. Andréia Telles Felix	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Sra. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

1.1.6. Metodologia: O planejamento estratégico da auto avaliação

A Comissão Própria de Avaliação desenvolve de forma ininterrupta, o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste período, esta comissão por meio de seu planejamento estratégico implantou novos instrumentos de avaliação para uma permanente discussão com os membros da CPA e Reitoria.

A Comissão Própria de Avaliação, articulada com todas as áreas da instituição, detectou pontos nevrálgicos e sugeriu melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos.

Seguem abaixo os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA na instituição no período de 2017, sendo esse, o planejamento estratégico para a construção do relatório parcial.

Ações estratégicas desenvolvidas pela CPA:

1. A implantação dos diagnósticos frente aos cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) realizados pela Comissão Própria de Avaliação;
2. A implantação dos diagnósticos frente aos cursos de pós-graduação realizados pela Comissão Própria de Avaliação;

3. A avaliação da infraestrutura oferecida ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo;
4. A discussão entre a CPA, Reitoria, Pró-Reitorias e coordenadores frente à metodologia de ensino aplicada;
5. A análise da ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
6. O acompanhamento da CPA frente à implantação dos cursos superiores de tecnologia de acordo com as novas demandas regionais;
7. O acompanhamento da CPA frente à implantação de novos cursos de bacharelado de acordo com as novas demandas regionais;
8. Acompanhamento permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor no período 2017-2021;
9. O desenvolvimento das ações junto à comunidade com o intuito de envolvê-los no processo de transformação educacional;
10. A divulgação intensa dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas.

1.1.7 Metodologia para avaliação institucional

O objetivo da CPA foi e sempre será o de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário. Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre “olhou” para a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procura analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o seu desempenho junto aos seus diversos públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.**

As pesquisas quantitativas para o Corpo técnico-Administrativo foram aplicadas por meio de formulários eletrônicos, sendo utilizado a plataforma, “*Google docs*”. As pesquisas junto ao Corpo Docente e ao Corpo Discente foram inseridas nos portais

acadêmicos e de lá se fez a extração dos dados de acordo com as parametrizações consensadas com o departamento de Tecnologia da Informação.

Tais pesquisas foram tabuladas pela equipe da CPA, com a coordenação do seu presidente e sendo verificadas pelo seu vice-presidente. Os responsáveis finais pelas análises que foram submetidas aos membros da CPA (para avaliação e aprovação) foram seu presidente e seu vice-presidente. Os resultados das pesquisas foram apresentados formalmente à Reitoria, à Alta Direção, aos Coordenadores de Cursos, aos alunos e aos colaboradores, a partir de reuniões presenciais e de relatórios parciais específicos e dirigidos a cada um dos públicos estratégicos.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA são as pesquisas qualitativas. O presidente da CPA, por força de sua função principal na instituição, qual seja, a de Pró-Reitor Administrativo, realiza periodicamente visitas *in loco* nas unidades da IES para:

- a) Analisar a infraestrutura disponibilizada na IES para os públicos envolvidos no processo de avaliação institucional;
- b) Fazer *follow up* das ações de melhoria definidas a partir das pesquisas anteriores e;
- c) Encaminhar à alta direção da instituição para as possíveis ações e reestruturações necessárias.

Da mesma forma, todos os demais membros da CPA, por força de suas atribuições, também ‘percebem’ o que ocorre na instituição e transmitem isso aos seus colegas e superiores. Isso dá uma agilidade muito grande para tomada de decisões e para melhoria de processos e procedimentos.

Com tais metodologias e ações, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade e, com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora e à Reitoria, ao final de cada ciclo avaliativo (geralmente os semestres letivos), os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2017 desenvolveu o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste período, esta comissão aprimorou os instrumentos de avaliação por meio de uma permanente discussão com os membros da CPA e Reitoria. Em 2017, a partir de orientações expressas da Reitoria junto ao presidente da CPA, decidiu-se capilarizar ainda mais as pesquisas, fazendo-as chegarem a um maior número de respondentes e a um número ainda maior de devolutivas junto aos públicos estratégicos. Decidiu-se incluir ainda a avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu.

A Comissão Própria de Avaliação procurou de forma ininterrupta desenvolver seu papel na instituição, articulando com todas as áreas, detectando pontos nevrálgicos e sugerindo melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos.

A metodologia adotada no processo de auto avaliação está exposta ao longo do texto e as respostas, bem como as análises, são apresentadas ao decorrer deste relatório.

Concepção da avaliação:

Não se deve esquecer, como já dito anteriormente, que o objetivo da CPA foi e será o de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário. Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre analisou a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procurou-se analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o desempenho da mesma junto aos seus diversos públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.**

Com isso, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade. Com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora no final de cada ciclo, os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

Dinâmica de funcionamento da auto avaliação

Nesta gestão 2017, seguindo o quanto definido em 2016, a CPA ficou mais acessível à comunidade acadêmica, tendo reestruturado suas pesquisas por meio dos aparatos tecnológicos e melhorado os instrumentos de avaliação, buscando por meio da sensibilidade no processo avaliativo, mecanismos de avaliação de acordo com a realidade vivenciada pela IES.

A aplicação dos questionários foi realizada a partir da **divulgação** dos trabalhos da CPA na IES que tiveram como objetivo central, **sensibilizar** todos os públicos sobre a importância da avaliação institucional.

Os discentes, docentes e colaboradores responderam aos questionários eletrônicos e o trabalho de sensibilização também foi realizado com tais públicos por meio de campanhas desenvolvidas pela IES.

Os resultados apresentados neste relatório mostram que as campanhas de sensibilização no site, o e-mail marketing e trabalho desenvolvido corpo-corpo na sede da IES tiveram efeito junto aos gestores estratégicos da IES. Desta feita, os resultados apresentam embasamento estatístico mais robusto, o que levou a se obter, em praticamente todas as pesquisas, uma margem de erro de 5 p.p. e nível de confiança da amostra de 95%.

Etapas da avaliação interna: auto avaliação

Segue o cronograma de avaliação da CPA realizado em 2017 e 2018.

FIGURA 7 - Quadro resumo das atividades da CPA nos anos de 2017 e 2018

2017 / 2018													
CICLO	AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1º Etapa Preparação	Manutenção da Constituição da CPA		2017										
	Sensibilização		2017	2017									
	Elaboração do Projeto de Avaliação			2017									
2º Etapa Preparação	Ações			2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	
	Levantamento de Dados e Informações					2017	2017	2017	2017	2017			
	Análise de Informações e Relatórios Parciais						2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017
3º Etapa Preparação	Relatório			2018									
	Divulgação				2018	2018	2018						
	Balanco Crítico	2018	2018										

Dimensões da Avaliação Institucional

Institucional

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades. Partindo deste princípio, a Comissão Própria de Avaliação realizou suas atividades, e buscou a participação de todos de forma interativa, utilizando-se das pesquisas quantitativas - com indicadores de satisfação - para obtenção dos dados indispensáveis na elaboração deste relatório.

As bases quantitativas da avaliação envolveram o prévio conhecimento da situação institucional por parte dos avaliadores, assim como dos resultados das diversas avaliações externas conduzidas quando dos processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, assim como do processo de credenciamento do Centro Universitário. Essas bases têm como objetivo captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação, explicitados na lei do SINAES.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A equipe da CPA sempre buscou o aprimoramento das tarefas necessárias à auto avaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo com o determinante apoio de todas as áreas da instituição. Os representantes da reitoria e mantenedora respaldaram todas as iniciativas e decisões desta comissão e, no uso de suas atribuições, promoveram a prontidão dos setores administrativos, sobretudo no oferecimento de apoio para a elaboração de documentos e dados que constam neste relatório. Como anteriormente já vivenciado, este ambiente cooperativo foi uma conquista coletiva e determinante para os alcances positivos desta gestão.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Discussão em grupo com os coordenadores, corpos docente e discente e corpo técnico-administrativo.
- ✓ As metas institucionais, discriminadas no quadro a seguir, têm as suas correspondentes ações de execução, discorridas ao longo deste relatório. Tais metas fazem parte do PDI 2017-2021 e são analisadas anualmente.

A. Metas e Ações Institucionais

Em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que estipula as metas da organização, a CPA avaliou nos documentos oficiais da instituição, da pesquisa eletrônica e da pesquisa em campo, o desenvolvimento e o cumprimento das metas junto à comunidade discente, docente e do corpo técnico-administrativo.

Nota-se evidente esforço da gestão estratégica da Belas Artes, articulando em todos os órgãos, bem como a busca ininterrupta para avaliar as informações estipuladas no PDI, e se as mesmas estão adequadas à realidade da IES em seu cenário atual. Feito isto, a instituição, se necessário, realiza ajustes permanentes que terão como impacto, o cumprimento das metas aqui apresentadas e que se mantiveram

neste ano de 2017.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA				
<i>ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</i>				
<i>Gestão acadêmico-administrativa</i>				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	RESULTADOS
1. Fortalecer a gestão democrática e participativa	☞ Adotar uma estrutura organizacional que garanta representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação prevista no Estatuto 	Permanente	Ampliação da participação dos alunos nos colegiados de curso, participação de representante da IES em reuniões do conselho da comunidade; reuniões periódicas com professores, alunos e coordenadores de curso.
	☞ Implantar e fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no estatuto.	<ul style="list-style-type: none"> • Articular as ações dos órgãos colegiados. 	Permanente	Implantação de salas de reuniões informatizadas e implantação dos NDEs
2. Plano de Carreira para o Corpo Administrativo	☞ Corpo administrativo composto por, pelo menos, 20% (vinte por cento) de auxiliares de administração escolar graduados.	<ul style="list-style-type: none"> • Serão disponibilizados e oferecidos os mesmos mecanismos de obtenção de qualificação e capacitação destinadas ao corpo docente, acrescido de treinamentos profissionais inerentes à área de atuação dos mesmos. 	Permanente	Realizado parcialmente Bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação. Processo permanente.
<i>Administração acadêmica</i>				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Coordenação de cursos	☞ Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências máximas dos padrões avaliativos do SINAES quanto à titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Substituir coordenadores que não possam ou não queiram enquadrar-se nos objetivos do Centro Universitário. 	Permanente	Realizada
		<ul style="list-style-type: none"> • Promover e incentivar a participação em cursos de desenvolvimento e aprimoramento profissional 	Permanente	Realizada
		<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades. 		Realizada
2. Corpo	☞ Capacitar e dar treinamento	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar cursos 		Realizada

Técnico Administrativo	em Informática e LIBRAS.	permanentes funcionários técnicos e administrativos	Permanente	
	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para todos os processos 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar novos funcionários para atender os parâmetros de qualidade; 	Permanente	Realizada
3. Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Ampliar o número de convênios com instituições e empresas aumentando o número de ofertas de estágio 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do departamento de Coaching carreiras. 	Permanente	As mudanças na legislação motivaram a IES A delinear novas ações, como a criação do portfólio digital e a implantação do departamento de Gestão de Carreiras.
	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Oferecer acompanhamento psicopedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o Serviço de Apoio Psicopedagógico, aumentando a disponibilidade dos profissionais em 50%. 	Permanente	Realizado com a ampliação da carga horária do titular do SAP (psicóloga em regime de 40 horas semanais)
	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Apoiar a iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a participação na iniciação científica; • Dar apoio para a participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições; • Promover eventos na própria instituição; 	Permanente	Realizada

SISTEMA DE AVALIAÇÃO				
Avaliação institucional				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Otimizar o Programa de Autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Capacitar a CPA para que possa melhorar continuamente o processo de avaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões; • Desenvolvimento de novos indicadores para acompanhamento dos resultados. 	Permanente	Realizada e permanente. Em 2017, instrumentos de pesquisa mais robustos e mais abrangentes.
2. Aproveitamento dos resultados do Sinaes.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Fazer das avaliações realizadas pelo MEC um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os resultados obtidos; • Identificar as causas dos resultados obtidos; • Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos; • Implantar ações acadêmico-administrativas para atuar proativamente. 	Os cursos serão avaliados segundo cronograma do SINAES	Realizada

Diretrizes e Metas para o Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas

DIMENSÃO I- ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA				
<i>PROJETO PEDAGÓGICO</i>				
<i>Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas</i>				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prever práticas pedagógicas, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver junto ao corpo docente o conjunto de critérios e regras que deverão nortear a prática docente. ▪ Analisar continuamente os Projetos Pedagógicos com os professores do curso. 	Permanente	Parcialmente realizado: Alteração permanente das matrizes curriculares, implantação das 20 semanas. Ainda restam PPCs a serem elaborados / atualizados.

<i>Avaliação do processo ensino-aprendizagem</i>				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Garantir um processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem coerente e inovador em todos os cursos do Centro Universitário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar como os alunos são avaliados no processo ensino-aprendizagem; • Supervisionar se as práticas de avaliação docentes são coerentes com o projeto de curso e sua concepção; • Analisar provas, trabalhos e outras formas de avaliação utilizadas no curso; • Considerar os resultados do processo de auto avaliação do curso; • Verificar se os resultados da auto avaliação são considerados para melhorar o curso; • Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem; 	Permanente	Implantado plenamente
<i>Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão</i>				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Consolidar as atividades de Extensão Universitária em todos os níveis	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Consolidar o Sistema de informação sobre Extensão Universitária ☐ Estimular a participação da Comunidade Acadêmica nas atividades de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir linhas prioritárias de Extensão nos planos de desenvolvimento institucional do Centro Universitário; • Propor e adotar indicadores quantitativos e qualitativos de Atividades de Extensão na avaliação do desempenho docente, das unidades acadêmicas e nas matrizes para a distribuição de 	Permanente	Realizado

		<p>recursos orçamentários internos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Institucionalizar participação da Extensão no processo de integralização curricular; • Propor e implementar formas de apoio ao desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia; • Fortalecer e apropriar o conceito de extensão em todos os níveis de gerenciamento: docente, discente e administrativo, através de formas diversificadas de informação ao longo do ano; • Contribuir para a qualificação do ensino, através do incentivo de realização de eventos extensionistas de cada curso do Centro Universitário, conforme regulamentação da Pró-Reitoria Acadêmica; • Tornar permanente a avaliação das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação do próprio Centro Universitário. 		
Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
<p>1. Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa – Iniciação Científica – Extensão 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Garantir a participação de todos os docentes qualificados nas atividades de pesquisa; ☞ Integrar os Setores de Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão. ☞ Desenvolver e Institucionalizar Linhas de Pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar política de parcerias com entidades financiadoras e órgãos estatais para a realização das pesquisas; • Criar programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas; • Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições congêneres, em nível local, nacional e internacional; • Obter recursos para o financiamento das pesquisas; • Obter equipamentos de alta tecnologia mediante convênios com empresas nacionais e multinacionais; • Estimular o intercâmbio de pesquisadores da instituição, em nível local, nacional e internacional. 	Permanente	<p>Parcialmente realizado: ampliação das bolsas de iniciação científica, criação de salas de pesquisa, criação de cursos de pós-graduação integrados às áreas de graduação e extensão.</p>

Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
2. Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos alunos e dos professores	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Sistematizar e institucionalizar a pesquisa e a iniciação científica em todos os cursos do Centro Universitário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Destinar até 40 bolsas anuais individuais de Iniciação Científica, no valor de 20% das mensalidades do curso em que o aluno beneficiado estiver matriculado; • Efetuar a remuneração para cada professor-orientador de 4 (quatro) horas/atividade por semana exclusivamente, durante o período de realização do projeto de iniciação científica; • Realizar o Seminário Anual de Iniciação Científica; 	Permanente	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação discente em grupos de pesquisa; • Incentivar a iniciação científica por meio de relacionamento com o CNPq; • Implantar e implementar, com a participação de docentes e discentes, o Núcleo de Pesquisas Acadêmicas; • Selecionar dentro de critérios específicos, junto aos seus respectivos cursos, utilizando a ficha padrão elaborada pelo Colegiado, os alunos que integrarão o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica. 	Permanente	Em desenvolvimento Implantado novo regimento de iniciação científica

DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE			
CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Titulação			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
1. Corpo docente	Ter no mínimo 80% do corpo docente com titulação de mestre e ou doutor.	Adequar novas contratações às metas definidas;	Permanente
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL			
Experiência Profissional			
Objetivos	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Valorizar a experiência profissional dos docentes	Ter mais de 50% dos docentes com mais de cinco anos de experiência no magistério superior.	Estabelecer quadro de evolução;	Permanente
	Ter mais de 15% a 20% dos docentes com dez anos ou mais de experiência profissional, fora do magistério, na área de formação.	Contratar docentes com experiência no magistério superior;	Permanente
Desempenho na Função Docente			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função	Aprimorar as condições de trabalho no âmbito do Centro Universitário	Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem os colaboradores internos (professores e funcionários) em contato com inovações tecnológicas;	Permanente
		Qualificar os docentes através de oferta de cursos ou de programas de intercâmbio com outras instituições;	Permanente
CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Plano de Carreira			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aprimorar plano de carreira fidelizando o docente na instituição	Criar novos benefícios para o corpo docente.	Conceder auxílio financeiro de 40% (quarenta por cento) para a apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares vinculados e aderentes a sua área de atuação; Dar apoio financeiro integral para a publicação em revistas indexadas, em outras mídias especializadas e/ou dirigidas ao meio artístico ou científico específico e em revistas especializadas de trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais; Editar e/ou publicar teses, dissertações ou monografias, obedecidas as diretrizes e políticas institucionais inerentes a produção	Permanente

		intelectual do corpo docente estabelecidas pelo Conselho Universitário; Proporcionar licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de treinamento profissional, obedecida às normas regimentais, que tratam da matéria. Divulgar o Regulamento ou Plano de Carreira.	
--	--	--	--

CAPACITAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Capacitação e formação continuada dos docentes	Promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	Promover programas de capacitação continuada; Ampliar o número de cursos de aperfeiçoamento; Aumentar o percentual de Professores com Mestrado e Doutorado	Permanente

Relação Alunos/Docente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas teóricas	Ter de 50 a 60 alunos por docente em disciplinas teóricas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade;	Permanente
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas Práticas	Ter de 20 a 30 alunos por docente em disciplinas práticas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade;	Permanente

Carga Horária/Docente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Carga Horária	Ter 30% do quadro com mais de 20 horas semanais	Fazer remanejamento de disciplinas/docente se houver esta possibilidade;	Permanente

ATUAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO PROFISSIONAL

Atuação nas atividades acadêmicas

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Incentivar os docentes a atuar em pós -Graduação e Extensão	Ter entre 10% e 15% do corpo docente atuando em Pós-graduação e Atividades de Extensão:	Incentivar a Participação dos docentes	Permanente
Incentivar os docentes a atuar na iniciação científica	Ter entre 5% e 10% do corpo docente atuando em Iniciação Científica ou Pesquisa:	Incentivar a Participação dos docentes	Permanente

INSTALAÇÕES

INSTALAÇÕES GERAIS

Espaço Físico

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
------------------	--------------	--------------	---------------

1. Ter nas instalações um indicador da qualidade da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Dotar a instituição de espaço físico que comporte o desenvolvimento, quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar áreas para o aproveitamento racional do espaço físico, visando o crescimento da instituição; • Restaurar/construir salas com espaço físico adequado ao número de usuários e com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário; 	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Implementar um processo de modernização das instalações administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar as instalações administrativas de mobiliário e aparelhagem específica adequados e em nº suficiente; 	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Ter 100% das instalações para coordenação de curso atendendo aos padrões previstos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer indicadores internos. 	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Ter instalações sanitárias atendendo totalmente aos padrões previstos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as condições atuais das instalações sanitárias. 	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Ter as instalações físicas totalmente adequadas aos portadores de necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • a. Garantir o acesso a portadores de necessidades especiais (rampas, elevadores, corredores, instalações sanitárias e vagas no estacionamento). 	Permanente
Equipamentos			
1. Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prover o acesso aos equipamentos de informática a 100% do corpo docente e discente 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a compra de novos equipamentos, se necessário; • Restaurar equipamentos, se necessário 	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prover Acesso wireless em 100% do espaço físico 	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a compra de novos equipamentos, conforme Plano Diretor de Informática. 	Permanente
Serviços			
1. Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Padronizar o serviço de manutenção e conservação das instalações físicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer indicadores de gestão para o processo de manutenção • Assegurar a manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade. • Elaborar plano de expansão e atualização de equipamentos; • Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito do Centro Universitário. 	Permanente

BIBLIOTECA

Espaço físico e acervo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
-----------	-------	-------	--------

Instalações	Adequar as instalações para o acervo.	Garantir a armazenagem satisfatória em termos de iluminação adequada, extintor de incêndio, sistema antifurto e sinalização bem distribuída e visível; Garantir o acesso com rampas para portadores de necessidades especiais;	Permanente
	Adequar as instalações para estudos individuais.	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo individual para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente
	Adequar as instalações para estudos em grupo.	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo em grupo para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente
Acervo	O acervo deverá ter um crescimento anual de 10%, uma vez que se pretende aumentar a cobertura temática do acervo, a quantidade de exemplares em relação aos títulos e a qualidade; O acervo de periódicos, da mesma forma, terá um crescimento médio de 10% ao ano, havendo o cuidado de manter as assinaturas correntes, anteriormente definidas e adquirir títulos nacionais e estrangeiros solicitados em cada ano, para os cursos atuais e novos;	Organizar o horário de funcionamento de forma a prestar atendimento ininterrupto durante no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados, com possibilidade de reservas pela internet; Oferecer treinamentos específicos aos usuários para utilização da Biblioteca e do CGI; Manter a certificação ISO 9001.	Permanente. Certificação mantida para o sistema de bibliotecas; o MuBA (Museu Universitário Belas Artes) foi certificado em 2016. A Educação a Distância, a Segurança e Saúde do Trabalho foram certificadas em 2017.
	Disponibilizar apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos no que diz respeito à ficha catalográfica e normalização bibliográfica	Manter programa de treinamento de usuários para normalização de trabalhos científicos; Disponibilizar exemplares atualizados das normas da ABNT.	Permanente

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fazer dos laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino	Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.	Executar o plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.	Executado e permanente
	Atingir, no mínimo, conceito B na Avaliação das Condições de Oferta neste item.		
	Implementar Políticas de Manutenção Preventiva		
	Atender plenamente as condições ideais para o oferecimento de Serviços	Adequar os laboratórios para atender plenamente todas as disciplinas dos cursos permitindo a solução de problemas de integração interdisciplinar; Elaborar e executar as normas de biossegurança segundo um manual ou protocolo.	Permanente

Infraestrutura física e de apoio			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar que os recursos audiovisuais e multimídia contribuam para a oferta de ensino de qualidade	Prover e aperfeiçoar os recursos audiovisuais e multimídia	Aperfeiçoar os equipamentos de projeção e multimídia para todas as salas de aula do Centro Universitário	Permanente
Fazer da Infraestrutura um dos indicadores da qualidade do centro universitário.	Aperfeiçoar o espaço físico às atividades de ensino, pesquisa e de atendimento aos alunos.	Distribuir, por intermédio de ação conjunta dos colegiados, e apropriar os espaços físicos para acomodação das três funções essenciais (Ensino, Pesquisa e Extensão).	Permanente

B. Aspectos complementares

A base investigativa e norteadora dessas avaliações considera, desde o início dos trabalhos da CPA, todas as variáveis e dimensões constantes e discriminadas no PPI e no PDI 2017-2021, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

- ✓ Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apontados no PPI, identificando resultados, desafios, carências, possibilidades e potencialidades;
- ✓ Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- ✓ Articulação entre o PDI, o PPI e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- ✓ Outra questão que foi desenvolvida nesta gestão como mencionado, já no relatório da CPA 2014 e reforçado nos relatórios de 2015 e 2016, foi a aproximação da CPA com os órgãos superiores. Esta aproximação, que já está articulada com as políticas institucionais e conforme orientação da CPA, foi ampliada para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. Acredita-se que tal propagação já traz maior clareza no desempenho das funções dos envolvidos, garantindo assim, o aprimoramento nas execuções das práticas educacionais no ensino superior, bem como, o fortalecimento da missão e a visão da instituição no cenário em que ocupa.

Frente a este cenário, a IES conseguirá aperfeiçoar os métodos dos serviços e atendimento elencando diversos canais importantes de comunicação direta com a comunidade, criando maior respeitabilidade e confiança na prestação do serviço educacional.

C. Análise dos resultados.

Todos os cursos, representados por seus coordenadores, colegiados e núcleos docentes estruturantes (NDE) realizaram durante o ano, reuniões para cumprir com o objetivo principal da excelência da gestão pedagógica.

- ✓ O departamento de Ouvidoria Belas Artes, que tem por objetivo estimular estudantes, funcionários, professores e comunidade a participar dos interesses da instituição privilegiando a prevenção e por consequência evitando confrontos nas relações de trabalho, teve uma atuação efetiva neste ano, pois foi responsável pela comunicação entre o corpo docente, discente, administrativo e coordenadores.

Período 2017 / 2018				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Promover o encontro entre os setores pedagógico e administrativo.	Estruturação dos fluxos de processos da Ouvidoria com a CPA.	Conscientização da importância do canal - Ouvidoria na IES.	Espaço de interlocução entre IES e Comunidade Acadêmica.	As fragilidades foram detectadas na gestão 2014 e foram sanadas na gestão 2015. A ouvidoria avançou como espaço institucional nos anos de 2016 e 2017.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A comunicação com a sociedade

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Departamento de marketing e comunicação
- ✓ Relações interpessoais

B. Aspectos avaliados

- ✓ Políticas de comunicação com os alunos, professores, funcionários, egressos e comunidade.

C. Análise dos resultados.

O site www.belasartes.br tem contribuído para informar a sociedade de seus serviços e suas respectivas atuações no âmbito acadêmico, trazendo, por fim, interatividade na comunicação interna e externa. A intranet é uma das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela instituição e tem como objetivo personalizar a comunicação dos colaboradores, da instituição e de seu respectivo corpo docente.

A comunicação interna obteve uma produtividade e rentabilidade devido ao desenvolvimento preciso das ferramentas tecnológicas, que contribuíram para o avanço dos trabalhos acadêmicos relacionados às diversas palestras, workshops e exposições ministradas pelo corpo docente da instituição, enriquecendo, portanto, o conhecimento de seu corpo discente.

Eventos, como o "*trote solidário*", atingiram as expectativas da instituição, tendo um papel preciso e eficaz por meio de seus funcionários e corpo docente, que apoiou o evento para que o mesmo obtivesse o almejado sucesso. Não foi registrado, nos vestibulares de 2017/1, 2017/2 e 2018/1, qualquer manifestação de trote entre os nossos alunos.

Cabe destaque à Central de Relacionamento com o Aluno (CRA), pois mediante a implantação dessa área em 2009, a CPA observou melhorias significativas no processo de relacionamento com os mais variados públicos; com a otimização da comunicação e informação centralizando em um único departamento, e atendendo todas as demandas da instituição entre os mais variados públicos: **corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa**. A localização estratégica da CRA próxima da Secretaria Geral permitiu mais agilidades nos despachos e solicitações de documentos.

Toda essa estrutura criada e desenvolvida por meio de um projeto concluído com êxito, fez com que os serviços prestados por esta IES tivessem resultados positivos e expressivos junto ao seu público.

2017				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Fortalecimento e consolidação das ações institucionais junto à comunidade	Projetos diversificados		Articulação entre os setores da Instituição	
			Projeção positiva da "marca" da Instituição na comunidade interna e externa	
			Aproximação do corpo discente de ações de responsabilidade social	

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

A. Instrumentos de avaliação.

Pesquisa Quantitativa

B. Aspectos avaliados

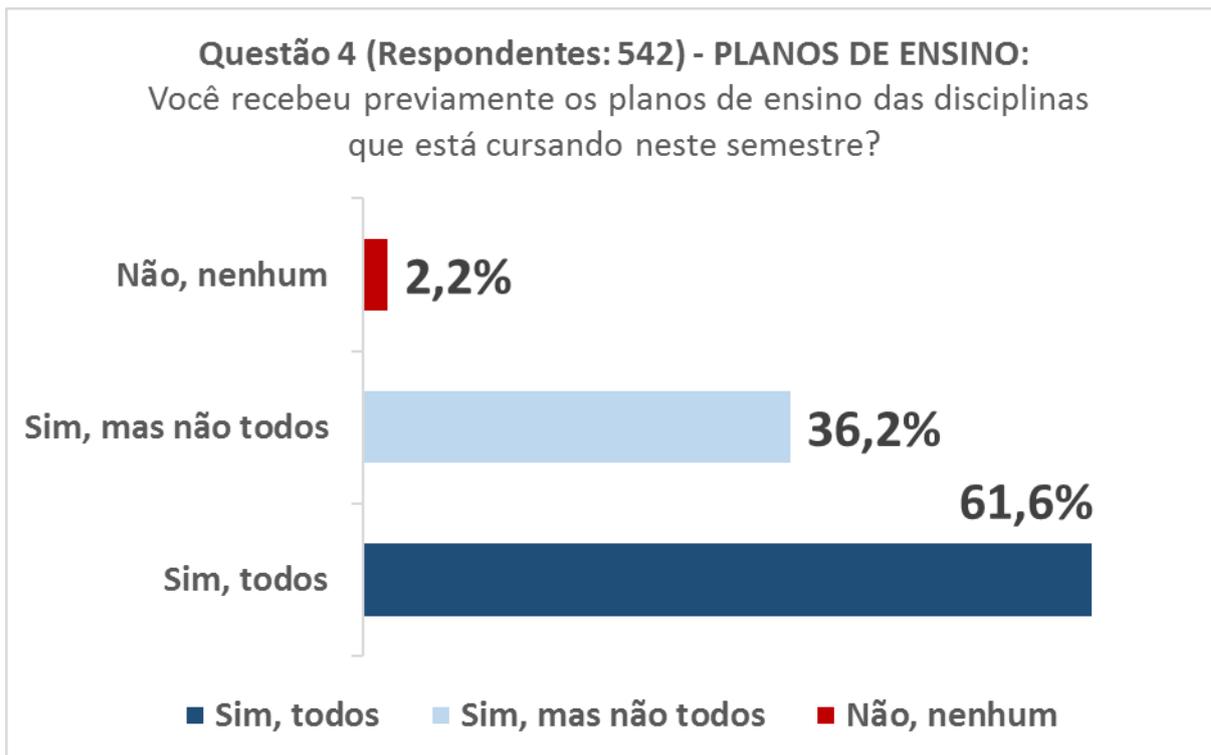
- ✓ Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização;
- ✓ Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

C. Análise dos resultados

Os instrumentos de avaliação criados, analisados pela Comissão Própria de Avaliação e divulgados à instituição, bem como aplicados nesta, procuraram aferir em todas as dimensões (**Organização Didático-pedagógico, Corpo Docente e Instalações**), informações que serviram de norte para vislumbrar o nível de qualidade dos serviços prestados na instituição.

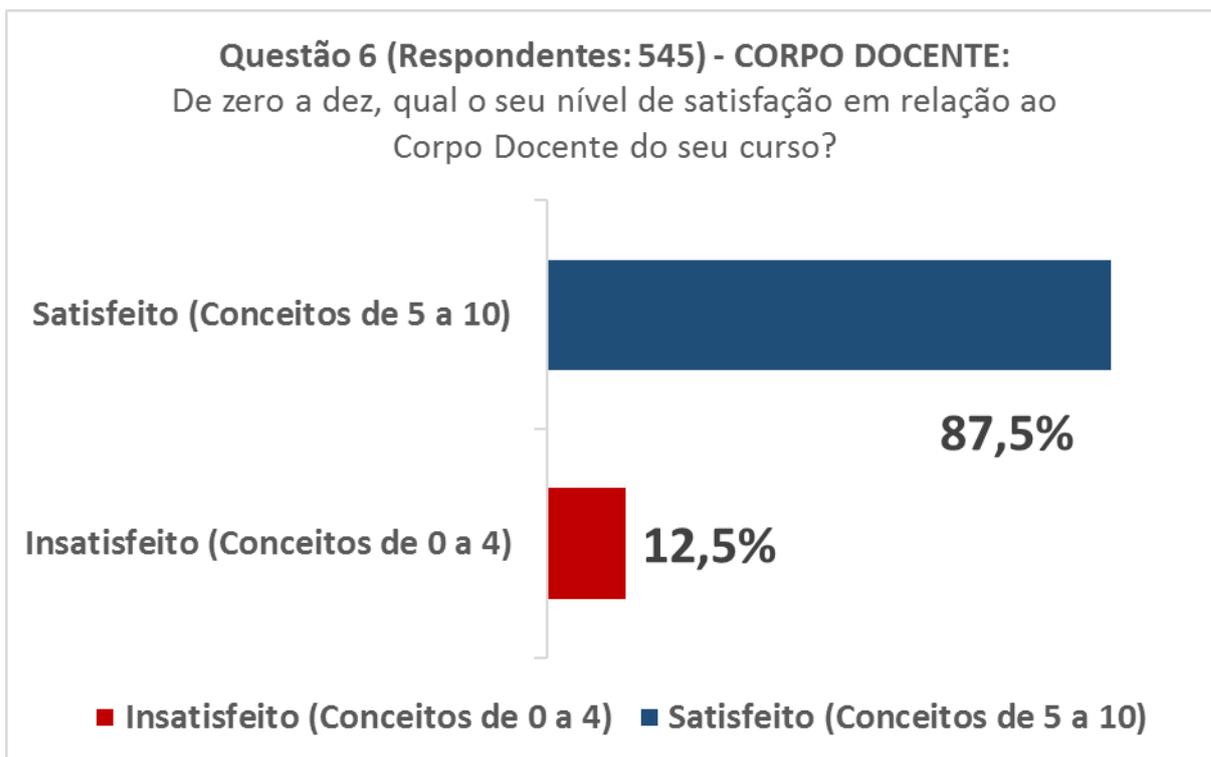
Os resultados, obtidos por meio do critério de satisfação, revelaram que a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) está de acordo com os objetivos da instituição e diretrizes curriculares.

O gráfico a seguir, demonstra **que 97,8% dos alunos da graduação declaram receber previamente os planos de ensino**. Na pesquisa realizada em novembro de 2016, foram **90,4%** da comunidade discente a declara que os professores iniciaram as suas aulas semestrais com a entrega de seus respectivos planos de ensino. Esta melhoria de 7,4 p.p. revela o esforço de coordenadores e de professores para melhorar este indicador acadêmico.



Neste indicador, a IES foi reconhecida pelo seu corpo discente, e isto mostra que a avaliação institucional obteve seus efeitos, pois as melhorias no processo que foram indicadas pela CPA no ano de 2016, e aplicadas em 2017, foram também reconhecidas com índices de satisfação expressivos junto aos seus públicos.

Os currículos (concepção e prática), também estão de acordo com os objetivos institucionais, sociais (científicas, econômicas, culturais, entre outros.) e com as necessidades individuais e diretrizes. No gráfico a seguir apresentado, predomina a avaliação satisfatória com relação à capacidade didática dos professores. Um total de 87,5% dos alunos se declaram satisfeitos com o Corpo Docente de seu curso.



Cabe destacar os programas de nivelamentos realizados pelas pró-reitorias acadêmica, administrativa e institucional, que levam a cabo junto aos coordenadores uma proposta intitulada de “Prova BA” que trata de conhecimentos acumulativos frente aos conteúdos apresentados em semestres anteriores, o que gera valor agregado ao corpo docente, fomenta o processo de avaliação institucional, tendo como resultados, profissionais ainda mais qualificados no mercado em que a instituição atua.

Em 2016, a satisfação do corpo docente frente à capacidade didática do corpo docente foi considerada satisfatória/muito satisfatória para 70,3% dos respondentes, isto é, 7 em cada 10 alunos da instituição estão satisfeitos/muito satisfeitos com a maneira didática com que seus professores ministram as suas aulas. Outro indicador a ter evoluído de 2016 para 2017.

A CPA acredita que os indicadores ora apresentados são sinais de boas práticas internas e um compromisso entre os diversos públicos.

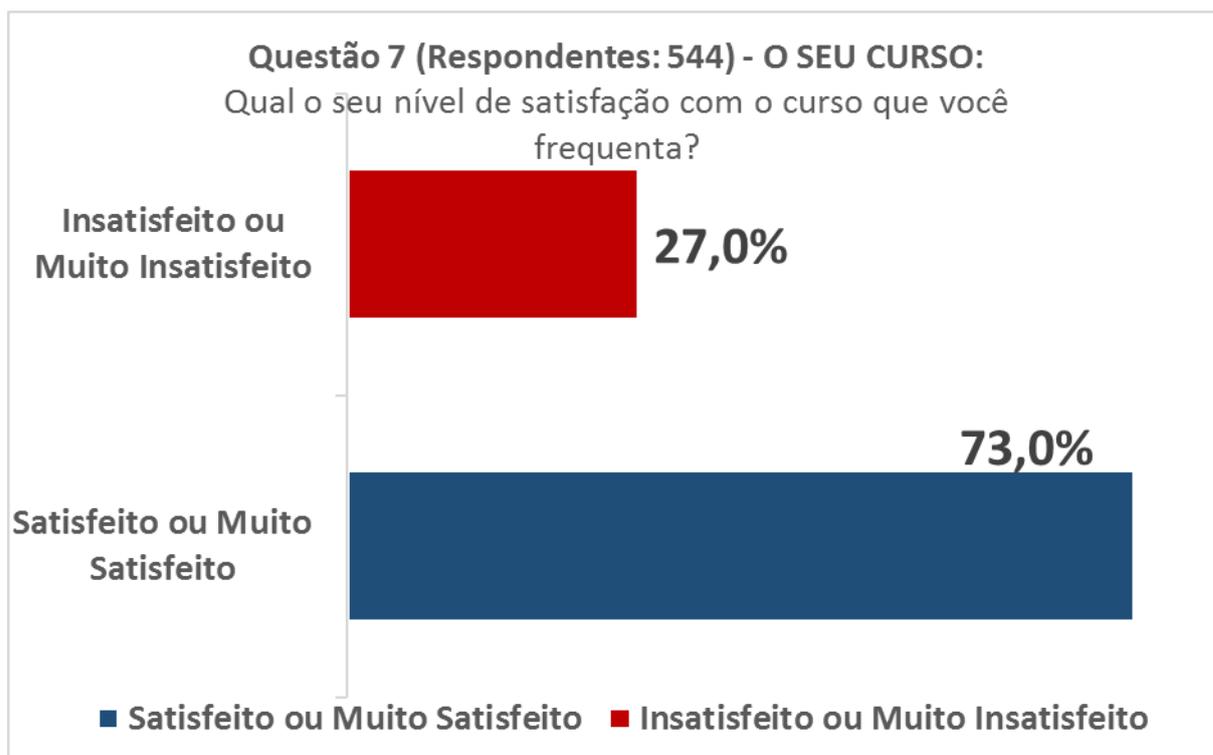
A CPA acredita que os indicadores ora apresentados são sinais de boas práticas internas e um compromisso entre os diversos públicos.

Entre as boas práticas, podem-se elencar as seguintes ações: os cursos de nivelamento ao corpo docente a cada início de semestre, o seminário de integração docente junto à reitoria e pró-reitorias [administrativa, acadêmica e institucional].

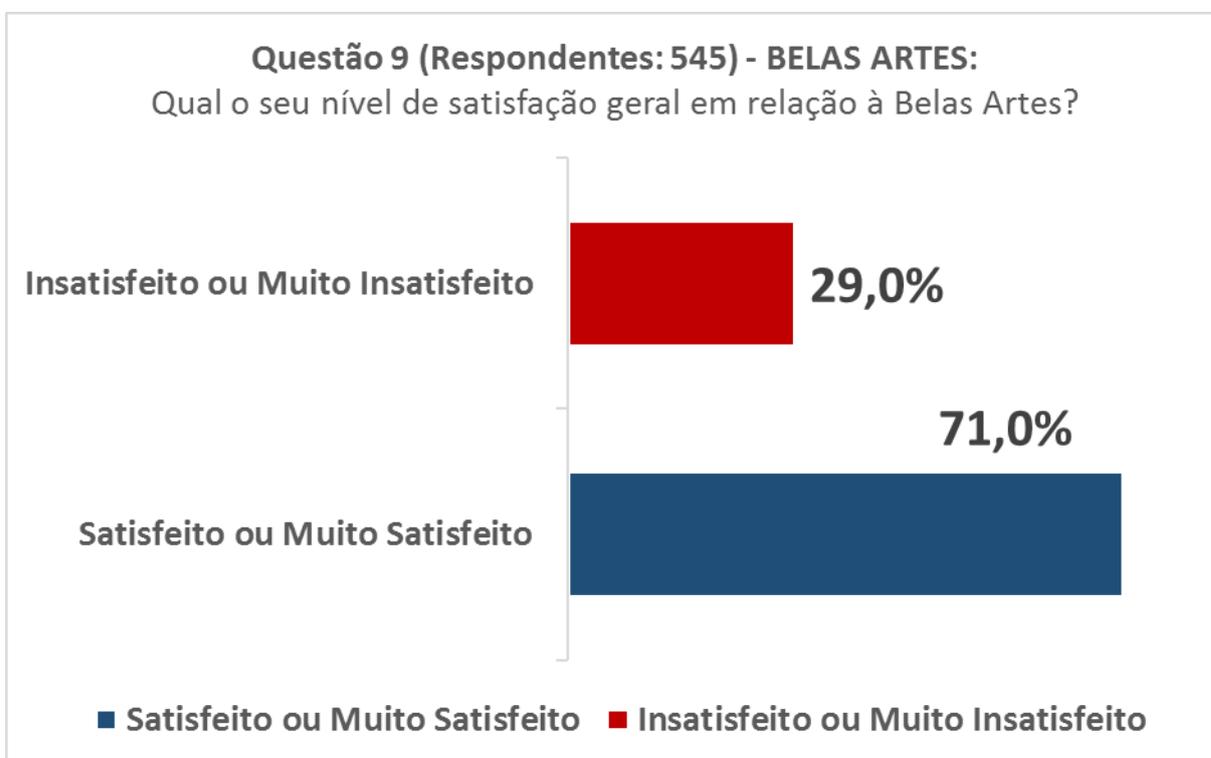
A CPA observa que tais ações fomentam a interação do corpo docente com a instituição. Cabe destaque ao plano de carreira docente baseado na meritocracia por meio de títulos em programas de pós-graduação (*stricto sensu*).

Tais ações foram observadas pela CPA na instituição e por meio de documentos oficiais, como o PDI, PPI, o PPCs e o próprio plano de carreira, sendo fatos concretos na IES.

Outra questão que podemos colocar em evidência, trata-se do **grau de satisfação** do corpo discente frente **ao curso que frequenta** e frente **à instituição**. Seguem os dados para apreciação:



Em 2016, foram **76,6%** do corpo discente os que avaliaram a satisfação geral para com o seu curso como “satisfeito e muito satisfeito”. **Agora em 2017, foram 73,0%**, um decréscimo de 3,6 p.p. Cabe destacar que há um trabalho ininterrupto neste aspecto e a instituição por meio de sua mantenedora e Pró-Reitorias estão desenvolvendo esforços para aprimorar o atendimento à comunidade não só no aspecto acadêmico (corpo docente), mas também em sua administração (corpo técnico-administrativo). Foi solicitado aos coordenadores de curso uma atuação mais direta e presente nas salas de aula, dedicando tempo e atenção a demandas dos alunos. Há sinais de alerta nesse indicador, isto é, pouco mais de 1 em cada 4 alunos está insatisfeito com seu curso.



Em 2015, a CPA havia constatado que **55%** do corpo discente demonstrara estar “muito satisfeito e satisfeito” com a instituição; agora, em 2016, este índice subiu para **69,3%** de satisfeitos ou muito satisfeitos. Agora em 2017, este índice foi para **71,0%**, um acréscimo de 1,7 p.p. Ou seja, 7 em cada 10 alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a instituição.

Claramente, isto denota o compromisso que essa instituição apresentou em suas ações frente às diversas questões, entre elas estão: os conteúdos didático-pedagógicos, o corpo docente e a infraestrutura concedida aos alunos. Quanto à infraestrutura, cabe destacar as recentes reformas nos espaços de convivência, laboratórios, salas de aula e biblioteca rumo à inovação e as melhores práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula. Sobretudo as novas instalações do Laboratório de Design e Experiências Imersivas (IMEX), o Laboratório de Prototipagem (FabLab Digital), os novos espaços ampliados das marcenarias (FabLab Craft) e os novos espaços do curso de Arquitetura e Urbanismo e Artes Visuais.

Além disso, a CPA, após visitas *in loco*, constatou salas de aula que promovem a interação com o corpo discente por meio das tecnologias e da nova metodologia da pedagogia ativa adotada pelo corpo docente, na qual o centro do aprendizado está na troca de saberes e experiências de ambos os personagens: professor e aluno.

A CPA, preocupada com a relação coordenador / discente, entende que os coordenadores são parte da explicação para este indicador. A CPA, ao compreender a dinâmica do atendimento realizado pelo coordenador, bem como as possíveis demandas, está disposta a averiguar se tais demandas estão sob o controle da coordenação do curso ou se existem outros órgãos envolvidos que podem auxiliar o coordenador, o que irá aprimorar gradativamente o atendimento e o relacionamento com os atores (coordenador, corpo discente e corpo docente).

PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 1998, a pós-graduação lato sensu, cursos de especialização, destaca duas áreas de concentração, responsáveis pelo reconhecimento e visibilidade da Instituição, quais sejam: "espaço e design" e "comunicação, arte e design".

Esta proposta de lato sensu atende à necessidade de atualizar o profissional, mapeando modelos de prestação de serviços que se redefinem continuamente, respondendo à expansão tecnológica, às tendências mercadológicas, à mídia e, sobretudo, aos imperativos comerciais e do ambiente dos negócios, em geral,

acenando para um especialista que tenha segurança para oferecer seu trabalho ao mercado.

A pós-graduação favorece a reaproximação do profissional ao ambiente acadêmico, situando-lhe a necessidade da pesquisa, a capacidade de estabelecer novas sínteses entre arte, tecnologia e mídia, desenvolvendo percepções sistêmicas de como um projeto poderá contemplar a linguagem dos usos, do consumo, da cultura e tecnologia.

A CPA observou investimentos adequados no programa de pós-graduação, em busca da inovação permanente dos cursos junto ao mercado.

Com esse pensamento sistêmico, entende criar sinergia entre a academia e a prática, a pós-graduação realizou pesquisas no cenário global, visto que, com o desenvolvimento das tecnologias, da informação e do conhecimento, a instituição projeta cursos em seu mercado que atenda às necessidades dos alunos e os capacitem para um mercado globalizado e altamente competitivo.

Esta ação estratégica denota a total e relevante preocupação que a IES possui com os egressos e profissionais atuantes no mercado, que buscam desenvolver suas aptidões, entre elas, o senso crítico, através de cursos inovadores e com foco na criatividade: característica de fundamental importância na sociedade contemporânea.

A CPA promoveu nesta atual gestão, pesquisas qualitativas com o corpo discente desta modalidade e detectou que os alunos estão satisfeitos com as questões didático-pedagógicas, infraestrutura e corpo docente.

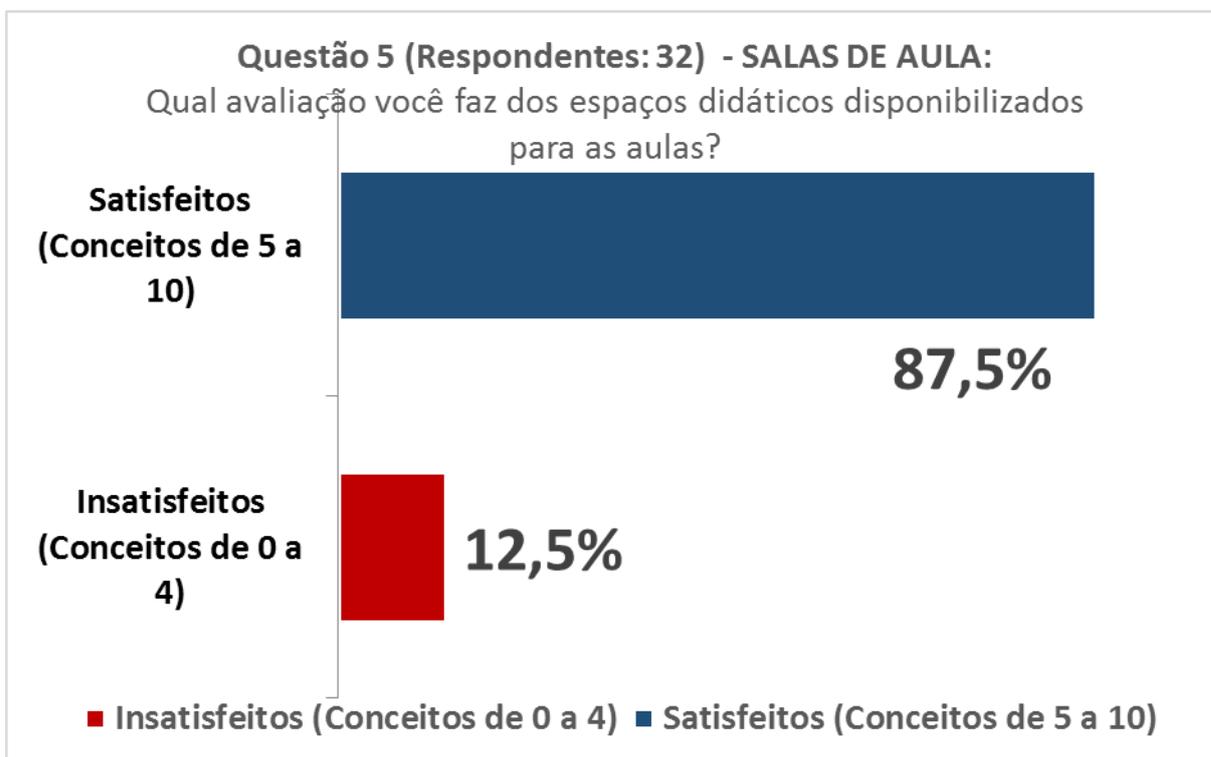
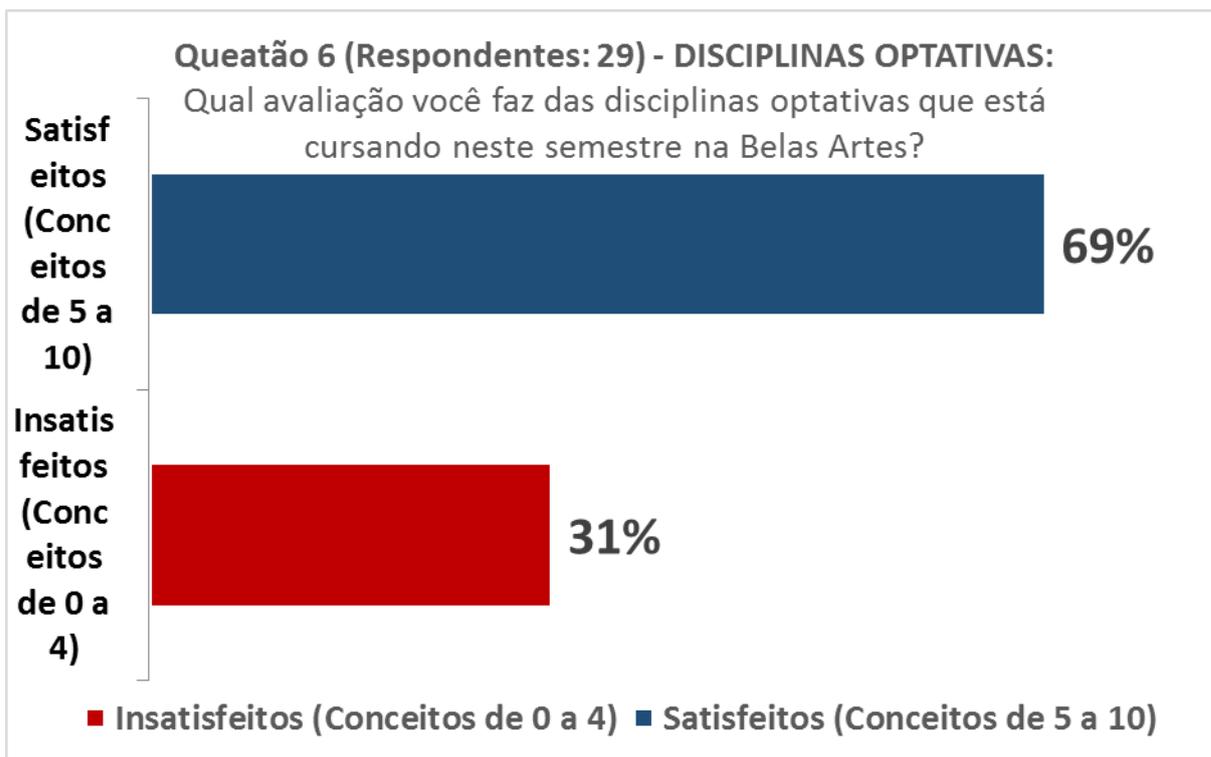
A pós-graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em expansão e gradativamente aperfeiçoa os processos existentes e o desempenho de seus cursos, sendo reconhecidas por esta comissão, as ações estratégicas desenvolvidas pelos gestores responsáveis. Hoje a instituição oferece 12 cursos de pós-graduação lato sensu, com duração de 432 horas-aula, abaixo identificados.

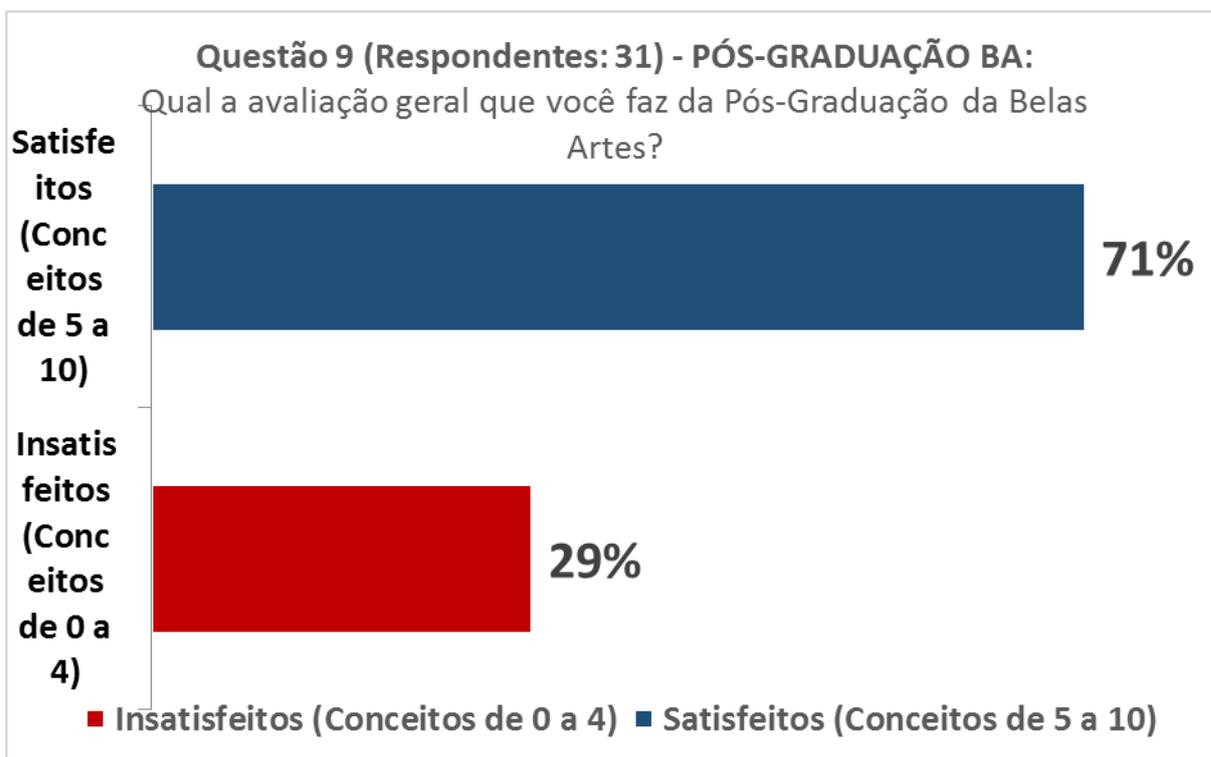
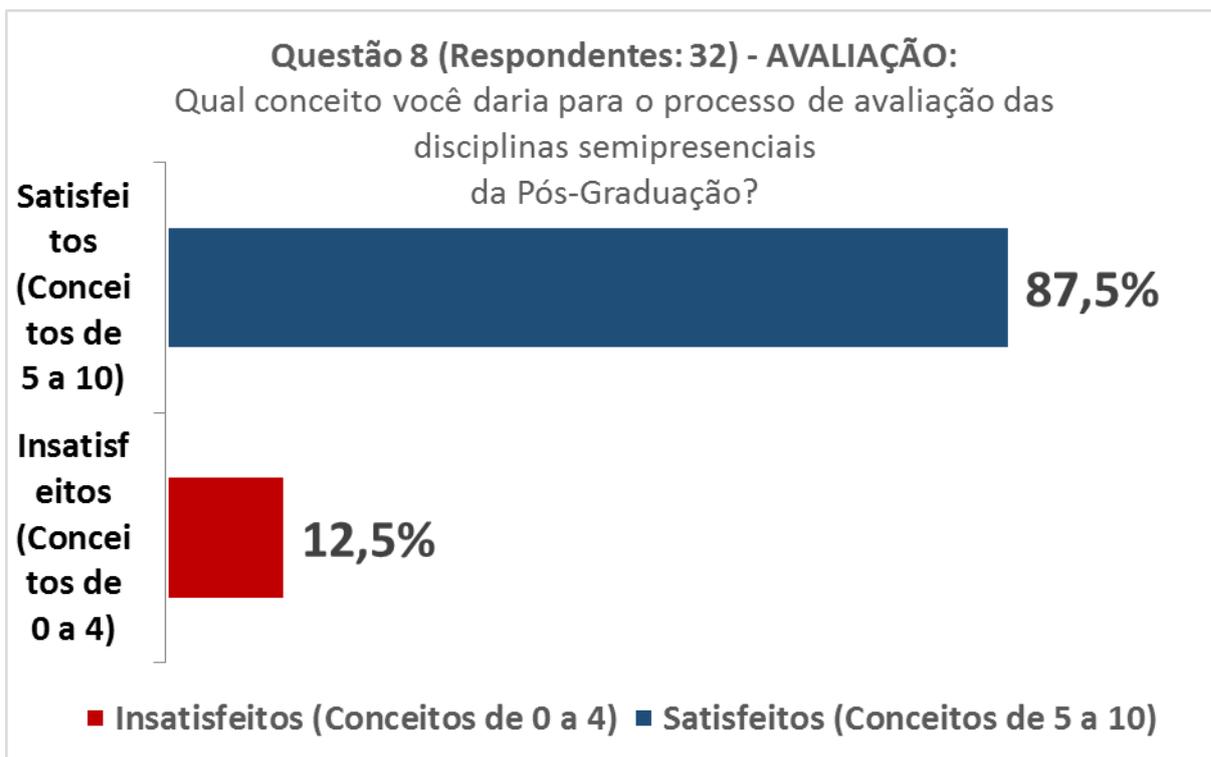
- Arquitetura Digital e Projetos Paramétricos
- Arquitetura e Sustentabilidade

- Cenografia e Figurino
- Comunicação e Marketing Digital
- Consultoria de Imagem e Estilo
- Design Digital e Novas Mídias
- Direção de Arte em Comunicação
- Gestão em Economia Criativa
- História da Arte
- Lighting Design
- Moda, Comunicação e Cibercultura
- Museologia, Coleccionismo e Curadoria

Cabe destacar que o Corpo Discente da Pós-Graduação foi avaliado pela primeira vez agora em 2017. Seguem 4 indicadores importantíssimos para começarem a ser acompanhados nas próximas pesquisas (gráficos apresentados na sequência):

- a) a satisfação dos alunos com os espaços didáticos disponibilizados atingiu 87,5%;
- b) a satisfação com as disciplinas optativas chegou a 69%;
- c) 87,5% dos alunos estão satisfeitos com o processo de avaliação das disciplinas semipresenciais;
- d) 7 em cada 10 alunos da Pós-Graduação estão satisfeitos com a Pós-Graduação da Belas Artes.





INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica contribui para sistematizar e institucionalizar a pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação e assegura o suporte qualitativo da formação profissional dos alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

O novo formato de Iniciação Científica (IC), iniciado no ciclo 2016/2017 e replicado no ciclo 2017/2018, foi elaborado para atender às necessidades de pesquisa das áreas de atuação do *Stricto-Sensu* da Belas Artes, ou seja, dos cursos de “Arquitetura, Urbanismo e Design” e de “Comunicação e Artes”. Também foi elaborado no intuito de valorizar, aperfeiçoar e simplificar os processos da Iniciação Científica. Uma dessas ações foi a implantação de um sistema, pelo qual o candidato envia seu pré-projeto à IC por e-mail, agilizando todo o processo, com resposta imediata ao remetente e menor margem de erro, com a dinamização de arquivos digitais. Também se criou um banco de pareceristas da Belas Artes, para realizarem análises de projetos de IC.

No período 2017/2018, recebemos 71 (setenta e um) projetos de todos os cursos de graduação, inclusive os tecnológicos. Para avaliar os documentos recebidos, foi utilizada uma ficha para o parecerista, para que este pudesse analisar melhor e com mais rapidez o projeto de pesquisa de IC. Foram contemplados 21 (vinte e um) alunos bolsistas e 32 (trinta e seis) voluntários e tivemos 18 (dezoito) reprovações.

Foram organizadas duas reuniões com os alunos que participaram do processo; em uma delas, foram convidados os alunos contemplados com a bolsa e na outra, os alunos voluntários, para conversar sobre a IC e sobre como desenvolver projetos de envergadura. Também foram realizados dois workshops, um na parte da manhã e outro na parte da noite, para as duas modalidades de IC, para compreenderem a dinâmica de um projeto de pesquisa e o processo de submissão às agências de fomento. Vários alunos estão refazendo seus projetos, sob orientação do Pró-Reitor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão. A ideia é apresentar estes projetos às agências oficiais de fomento: Fapesp, Capes e CNPq, além das internacionais.

Existem três objetivos principais a serem alcançados pela IC, a saber:

- Institucionais: contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, com ações comprometidas com a construção do saber e possibilitar a implementação otimizada dos Núcleos Interdisciplinares e maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Em relação aos alunos: despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais para participação efetiva em projetos de pesquisa, principalmente aqueles vinculados aos Grupos de Pesquisa institucionais, cadastrados pela Belas Artes junto ao CNPq, proporcionando ao aluno o domínio da metodologia científica e a participação na pós-graduação;
- Em relação aos docentes: estimular professores e pesquisadores à participação em Grupos de Pesquisa e à produção científica qualificada (Qualis), no sentido de melhorar a qualidade do ensino e a eficiência da aprendizagem.

Atividades desenvolvidas na Iniciação Científica:

Em especial, no segundo semestre de 2017, ocorreram as seguintes atividades promovidas pela Iniciação Científica do Centro Universitário Belas Artes:

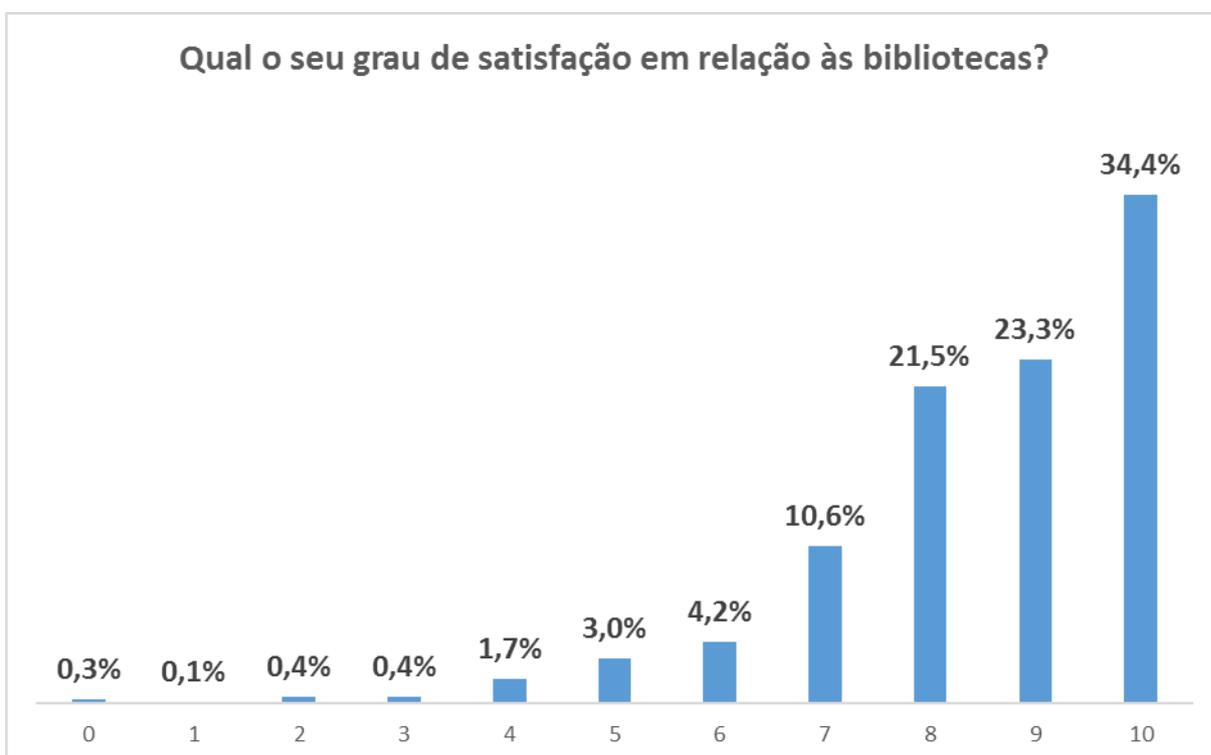
1. Atendimento aos alunos e professores ao longo do semestre;
2. Reuniões com o gestor da TI, para a contratação de software e publicação das Revistas Belas Artes e Arte 21 (revistas online);
3. Organização do XVI Congresso de Iniciação Científica da Belas Artes que ocorreu na Unidade 2, no dia 28/10/2017;
4. Encontro de boas-vindas com alunos e professores pesquisadores, as 07h30 no Auditório da unidade 2;
5. Envio de documentos informativos à Pró Reitoria, Recursos Humanos, Biblioteca e Secretaria Geral;
6. Foi mantido o e-mail para que os alunos pudessem se inscrever no processo de IC.

O Edital informava que estavam abertas as inscrições para o envio de Projetos de Iniciação Científica 2017/2018. Os alunos interessados deveriam se inscrever com o projeto de pesquisa, exclusivamente pelo endereço eletrônico: pesquisa@belasartes.br.

Cabe destacar, que a importância e a qualidade dos projetos desenvolvidos estão notoriamente explicitadas no Congresso de Iniciação Científica (2017).

BIBLIOTECA

Por meio das pesquisas aplicadas em 2016 junto ao corpo discente, observou-se que os serviços prestados pelo sistema de bibliotecas da instituição foi altamente reconhecido. São praticamente 97% de satisfação, se considerarmos os conceitos maiores do que 5 na escala de 0 a 10. O gráfico a seguir demonstra isso. Em 2017, a CPA não pesquisou novamente o grau de satisfação dos usuários em relação às bibliotecas.



Cabe ressaltar que a Biblioteca "Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim" foi certificada em dezembro de 2004 com base na Norma ISO 9001:2000 pela ABNT e o INMETRO, revalidando e mantendo a certificação de seu sistema de qualidade até a

presente data. Hoje está certificada de acordo com a mesma norma ISO 9001, mas em sua versão 2015. O sistema de bibliotecas foi recertificado em dezembro de 2017.

Destaca-se aqui, que foi a primeira biblioteca universitária a ser certificada pela ISO 9001 no Brasil e a quarta no mundo. Possui em seus ambientes o sistema *Wireless* de acesso à Internet e em julho de 2006 implantou a Biblioteca Benedito Calixto, na unidade III, que contempla o acervo da área de Design.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A responsabilidade social da instituição

A. Instrumento de avaliação

Aspectos de avaliação: Projetos Institucionais.

Projeto Campanha da Anistia

O Centro Gestor da Informação - Sistema de Bibliotecas trabalha com ações relacionadas à cidadania desde 1994. Assim sendo, são 23 anos de atuação, totalizando 30 ações contributivas em prol das necessidades das instituições atendidas. Estas campanhas visam promover e democratizar o acesso à leitura por meio de doação de livros, doação de alimentos e materiais escolares, auxílio às festas sazonais, como entrega de chocolates na páscoa, prendas e alimentos juninos, brinquedos no dia das crianças e Natal. As campanhas de anistia são originadas a partir do pagamento de multas por atraso na entrega de materiais pelos usuários da Biblioteca, em gêneros alimentícios que são distribuídos para diversas associações assistenciais previamente cadastradas pela Bibliotecária Chefe, e possui como intuito não só a arrecadação e distribuição de materiais para as instituições de assistência social, mas também a intenção de despertar na comunidade acadêmica e seus parceiros a importância da responsabilidade social.

Projeto Trote Solidário - Integração com os alunos

Nos últimos anos, a instituição tem investido em parcerias com os alunos e à comunidade, a fim de promover programas com cunho social, sendo desenvolvido um projeto intitulado de “Trote Solidário”. A Sra. Denise Delfim responsável pelo Jornal Pedço da Vila, sediado na Vila Mariana, onde a instituição está localizada é uma das parceiras, sendo arrecadado à comunidade, brinquedos, livros, alimentos e roupas.

Contribui para despertar no estudante o papel de agentes de mudanças sociais e políticas é um dever da instituição e este trabalho é realizado arduamente na sede da IES de forma ininterrupta, onde os próprios alunos entregam às associações parceiras tais materiais, o que contribui para o desenvolvimento da comunidade em que a instituição está localizada.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

A. Instrumento de avaliação.

- ✓ Plano de Carreira
- ✓ Programas de qualificação profissional
- ✓ Índice de satisfação dos docentes
- ✓ Índice de satisfação dos colaboradores técnico-administrativos

B. Aspectos de avaliação

- ✓ Planos de carreira com critérios de admissão e de progressão.
- ✓ Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos

D. Análise de resultados

O quadro funcional da Instituição é composto, preponderantemente, por duas categorias de empregados, ou seja, categoria dos Docentes e categoria dos Auxiliares de Administração Escolar, sendo que, esta última contempla empregados técnico-pedagógicos e empregados administrativos. O atual quadro de recursos humanos, conforme a tabela abaixo, é composta por **529** colaboradores (e mais 12 aprendizes) até o fechamento deste relatório.

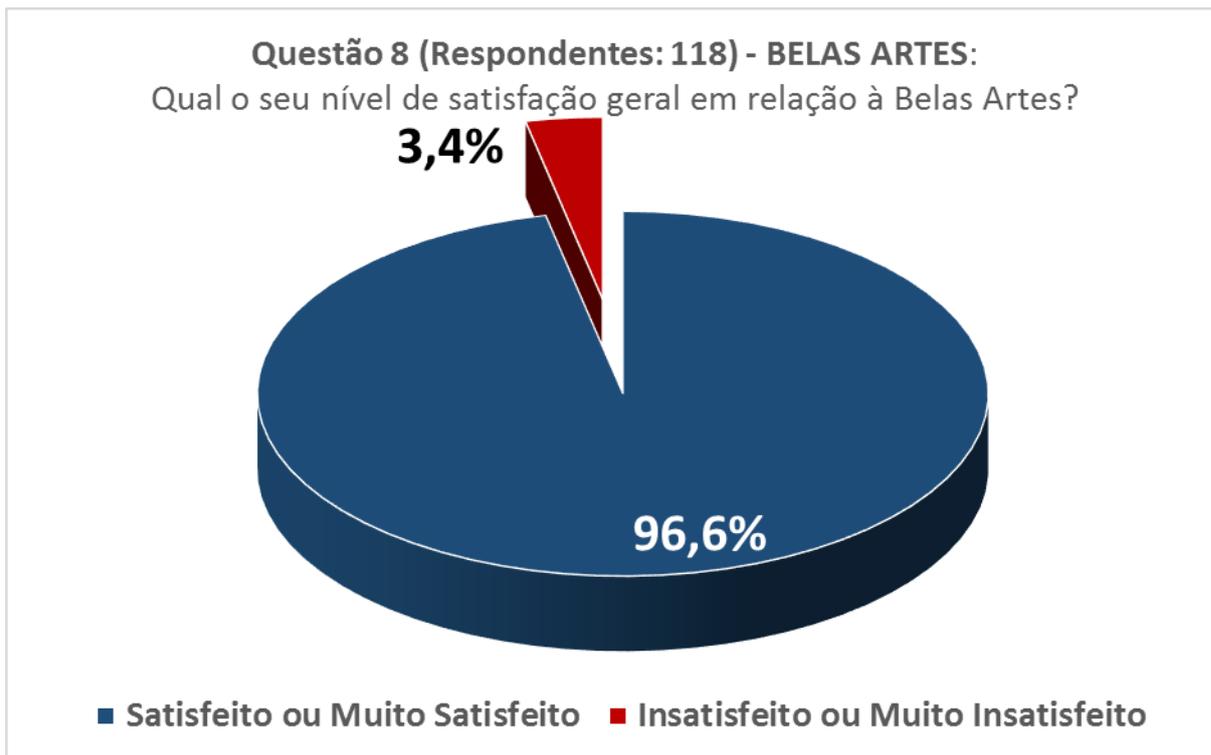
2017	
Categoria	Quantidade
Docentes	234
Pessoal Administrativo	295
Total	529

Recursos Humanos - Quadro Funcional - março/2018

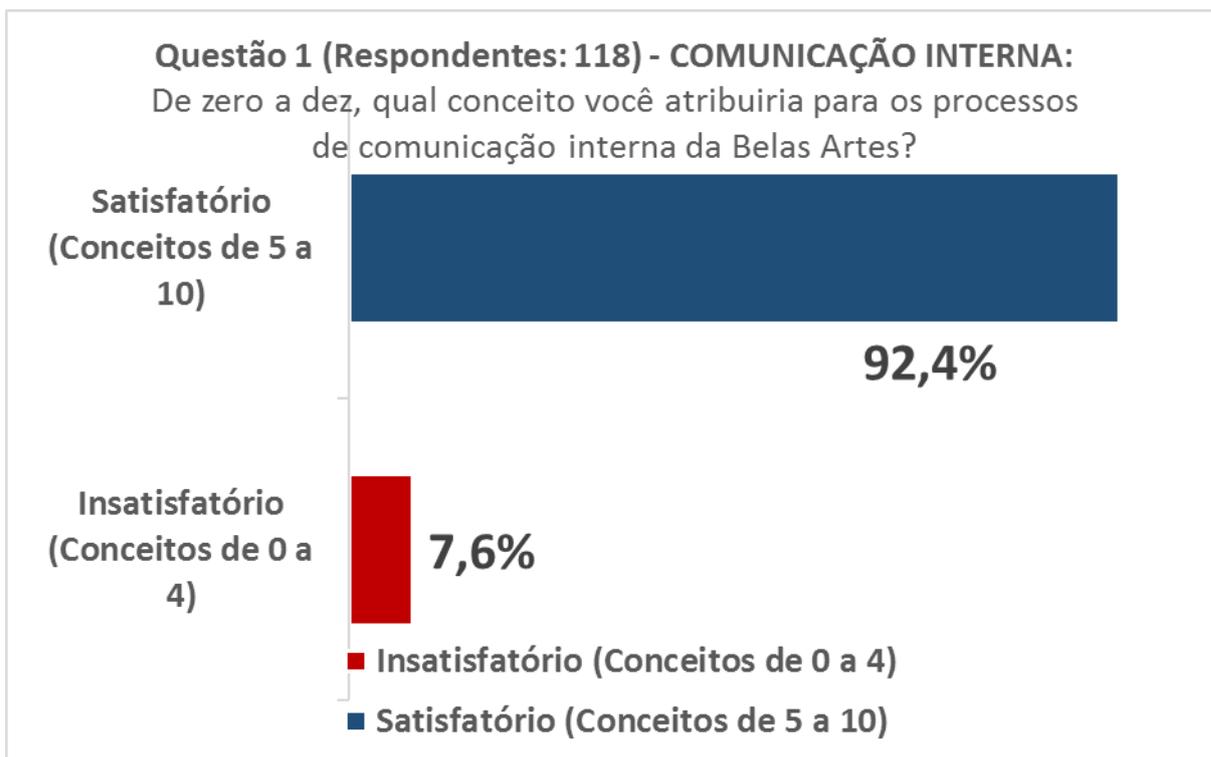
DOCENTES

O Corpo Docente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo contava, ao final de 2017, com 220 professores, sendo 71 deles doutores (32% do total), 117 mestres (53% do total) e outros 32 especialistas (15% do total). Isso resulta em 85% dos docentes com titulação *Stricto Sensu*; desse total, portanto, a instituição possui 38% de doutores e 62% de mestres. O resultado apurado referente à satisfação do Corpo Docente em relação à Belas Artes pode ser verificado pelo gráfico a seguir.

Nessa senda, cabe ressaltar o grande esforço da instituição em prover mais mecanismos para a capacitação docente, sobretudo em novas técnicas didáticas e em temas ligados à programação. Novas capacitações, com certificação, relacionadas com a Pedagogia Ativa, Aula Invertida e *Peer Instruction* foram oferecidas em 2017, para um total de 60 docentes. Isso poderia explicar, em grande parte, a satisfação manifesta dos docentes em relação à instituição.

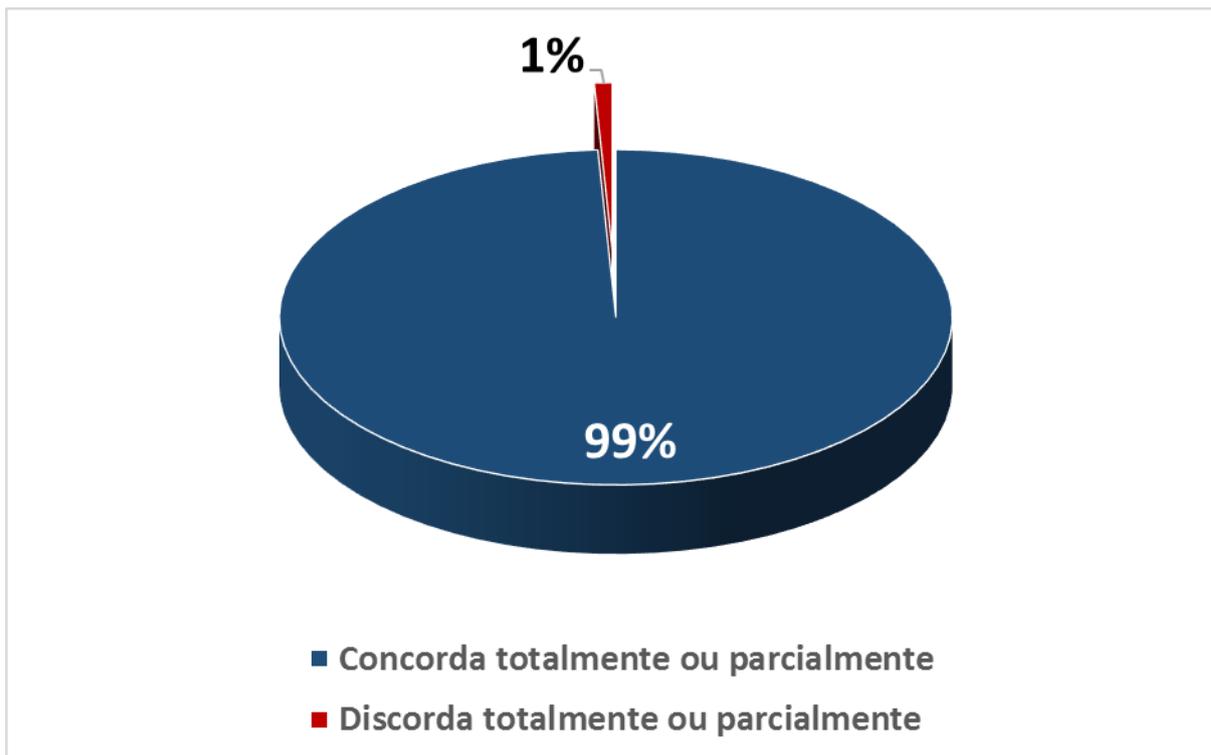


A CPA, ao realizar, em 2016, uma pesquisa qualitativa junto aos professores, conseguiu verificar que os mecanismos de seleção de professores ficaram mais claros, sobretudo em função da busca da instituição por professores com titulação elevada. Ouvindo a gestão do RH, percebeu-se que as questões burocráticas (dúvidas de folha de pagamento e outros benefícios) estão menos problemáticas, principalmente pela informatização das folhas de pagamento e pela implantação do módulo RH do sistema de gestão empresarial Totvs. Além disso, destaque-se que, foi implementada uma ação estratégica a fim de sanar o ruído de comunicação com esse público. Foi criado um manual de procedimentos e no mesmo constam os mecanismos institucionais utilizados pela IES na contratação do corpo docente. Assim, em 2017, ao serem perguntados sobre os processos de comunicação interna, 92,4% dos professores se declararam satisfeitos, de acordo com o gráfico a seguir.



Com a intenção de eliminar as dúvidas frente aos mecanismos acima apresentados, bem como aprimorar o processo de comunicação e a transparência nas normas de seleção, tal departamento criou em 2016 planos de comunicação junto a esse público utilizando aparatos tecnológicos: intranet, e-mail e atendimento presencial, a fim de disseminar os mecanismos de seleção e o próprio plano de carreira docente.

Em relação ao relacionamento dos professores com os coordenadores de curso, perguntou-se (Questão 4): “COORDENADOR DE CURSO: É estratégico que o coordenador de curso esteja disponível para acompanhar o curso, os professores e, sobretudo, os alunos. O coordenador está sempre disponível, acompanhando o desenvolvimento das atividades e a logística das aulas. Em relação a esta afirmação, você: ”.

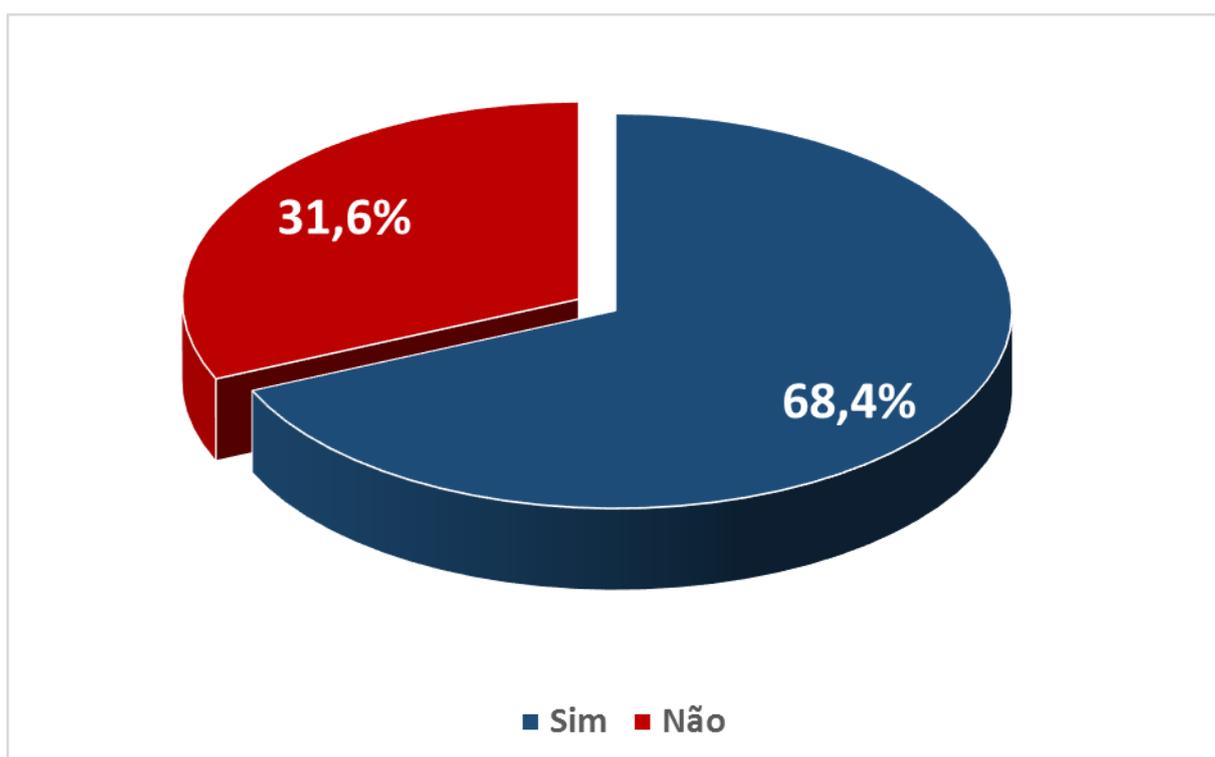


A CPA se preocupou em saber como se dá a relação dos professores com seus coordenadores de curso e como isso na sua satisfação. Um percentual de 99% declarou que os coordenadores de curso desempenham convenientemente suas atribuições, conforme demonstra o gráfico a seguir. Vale destacar que o percentual acumulado positivo em torno da atuação do coordenador junto ao seu corpo docente é bastante significativo.

Pode-se afirmar, neste ponto, que as equipes docentes são, de formas distintas, contratadas pelas diferentes coordenações e seus respectivos colegiados de curso. A CPA aferiu que há reuniões pedagógicas periódicas e uma forte interação entre os coordenadores e professores, o que propicia um ambiente agradável de trabalho e um planejamento estratégico adequado e sério frente à distribuição da carga horária das disciplinas entre os professores dos cursos ofertados na instituição.

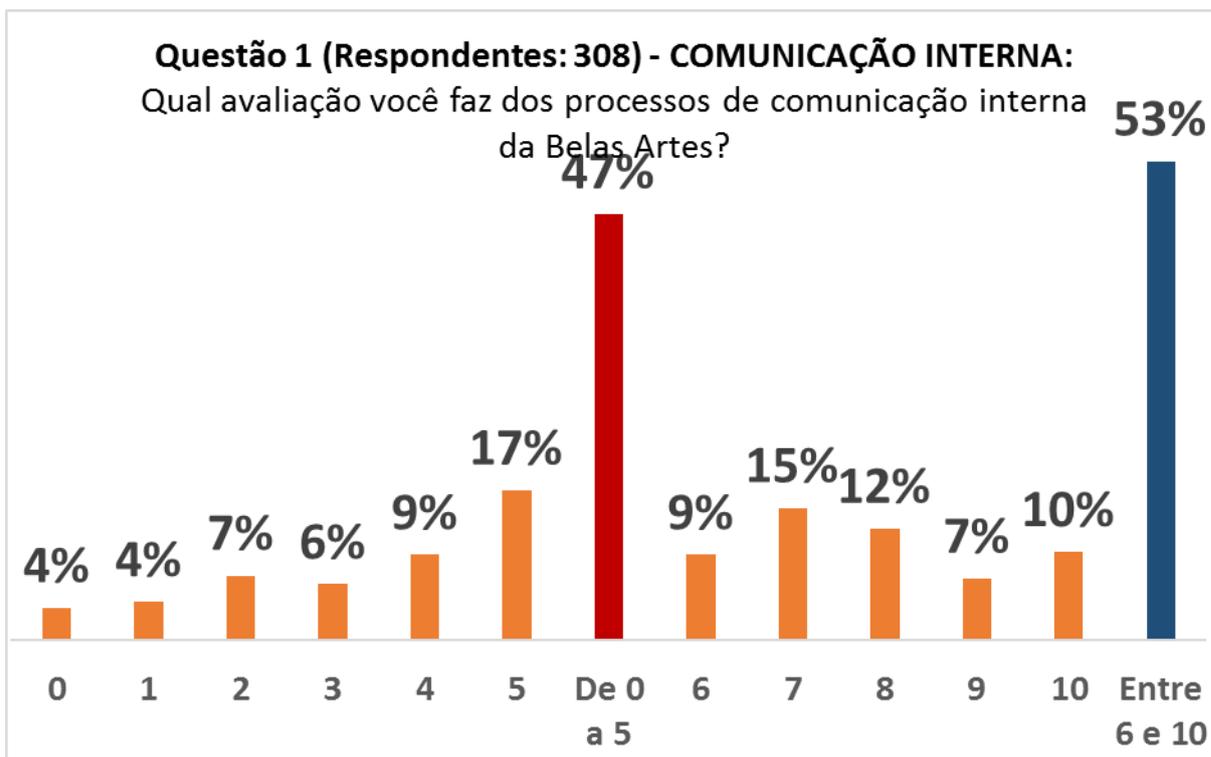
Por fim, a CPA perguntou aos docentes sobre o seu grau de conhecimento dos espaços didáticos que a instituição lhes oferece e se as condições de ensalamento ajudaram a melhorar, de alguma forma, seu desempenho. O gráfico a seguir apresenta os resultados, destacando-se, portanto, que 68,4% dos professores concordam que isso ocorreu.

Ao serem perguntados: “ENSALAMENTO: A instituição tem tido uma grande preocupação com uma melhor gestão do ensalamento e uma melhor utilização dos seus espaços didáticos. O professor considera que a gestão dos espaços didáticos melhorou e que ficou mais tranquila a sua atuação em função de um melhor ensalamento?”, fica evidenciado que a melhor gestão dos espaços didáticos é fator de melhoria do desempenho do professor.



COLABORADORES

A CPA, responsável pelo desenvolvimento da avaliação institucional, vem gradativamente aferindo a expressiva participação dos colaboradores em tal avaliação. O percentual de participação nesta pesquisa 2017/2 foi extremamente significativo: 97,8% do corpo técnico-administrativo opinaram, sendo realizada a tabulação dos dados com base nesse universo. Seguem os elementos questionados e os dados analisados conforme procedimentos da avaliação institucional.



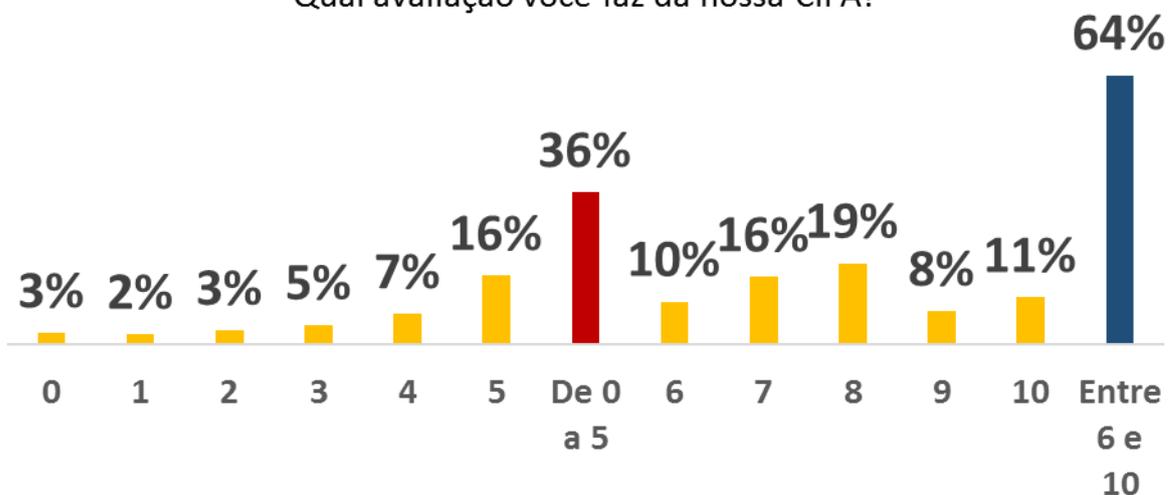
Mecanismos claros e conhecidos para a comunicação interna foi a primeira questão apresentada aos colaboradores. A avaliação dos resultados nos aponta para uma fatia maior de colaboradores satisfeitos. No entanto, isso evidencia que há algo mais a ser trabalhado para que este percentual aumente. Ações complementares ao que foi desenvolvido em 2016 pelo departamento de Recursos Humanos desenvolveu ações junto aos colaboradores e seus líderes, a fim de afinar a comunicação sobre os mecanismos de aperfeiçoamento bem como, seleção e contratação.

Os colaboradores, em sua maioria (64%), avaliaram positivamente o trabalho que vem sendo desenvolvido pela CIPA. A atual gestão da CIPA vem desenvolvendo ações dentro de uma agenda muito forte na prevenção de acidentes e preservação da vida de colaboradores, professores, alunos e prestadores de serviço. O departamento de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) e serviço de Bombeiros foram certificados pela norma ISO 9001:2015 em dezembro de 2017.

Questão 2 (Respondentes: 308) - CIPA:

A nossa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes existe para prevenir situações que podem provocar incidentes ou acidentes nas pessoas que frequentam a nossa instituição.

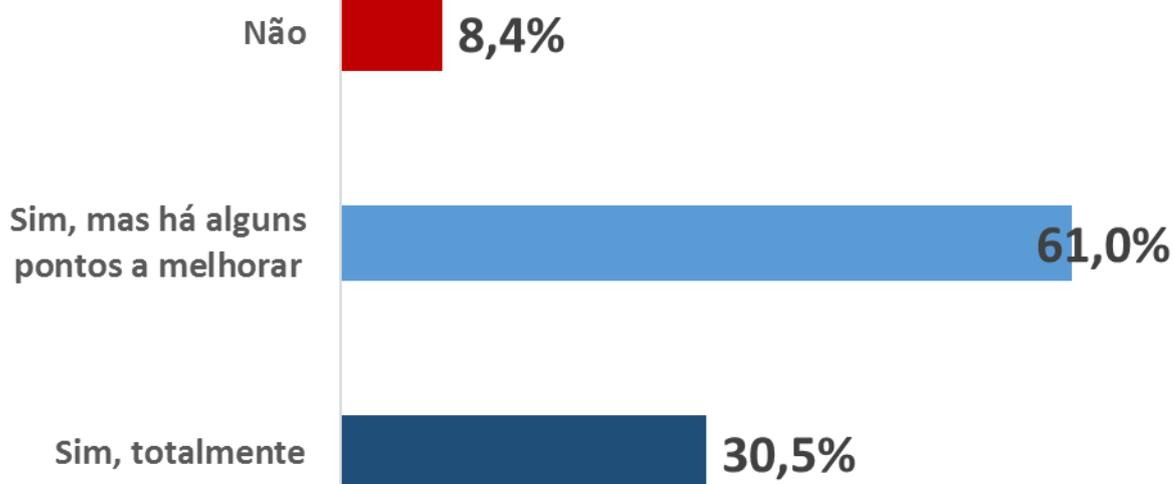
Qual avaliação você faz da nossa CIPA?



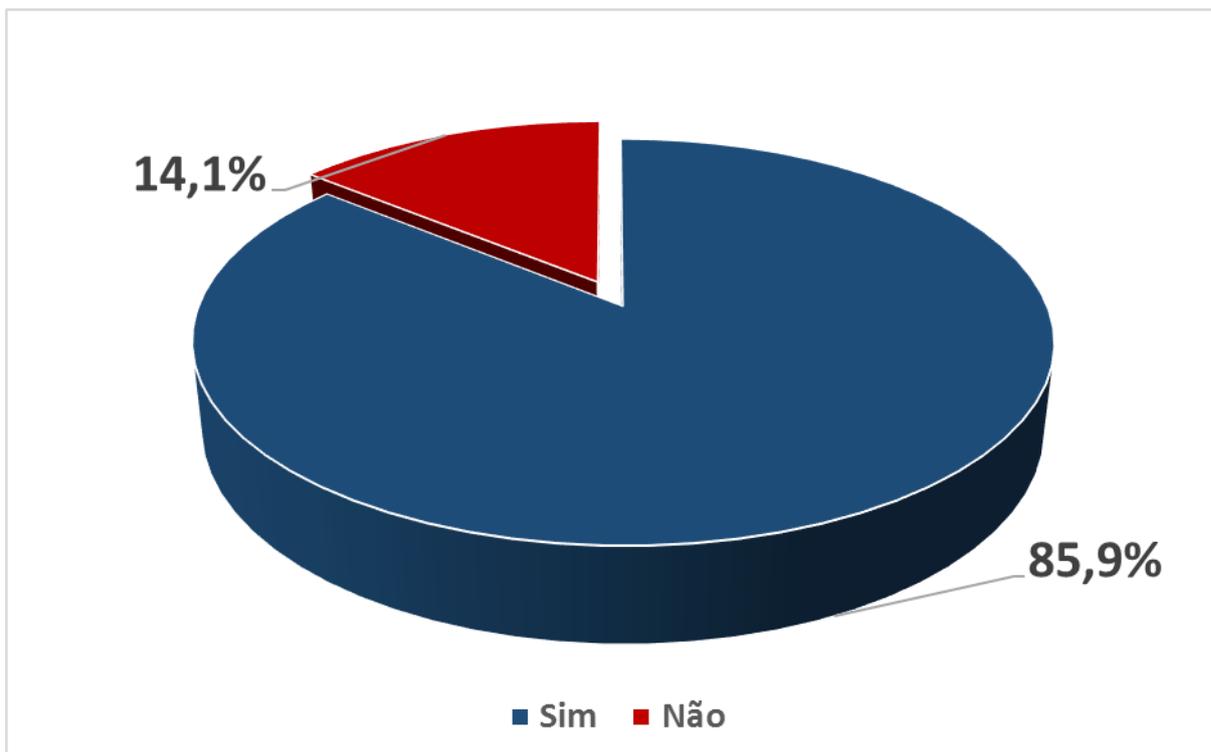
Ao serem questionados sobre estarem satisfeitos em trabalhar na Belas Artes, a grande maioria respondeu que sim, mesmo com alguma restrição, como pode ser visto no gráfico a seguir apresentado.

Questão 6 (Respondentes: 308) - BELAS ARTES:

Você está satisfeito em trabalhar na Belas Artes?



Finalmente, perguntou-se se o colaborador indicaria a Belas Artes para que um(a) amigo(a) viesse trabalhar. A pergunta formulada foi: “ BELAS ARTES: Você indicaria a Belas Artes para que um(a) amigo(a) viesse trabalhar?”. O resultado de 85,9% de ‘sim’ mostra que o ambiente corporativo está adequado e salutar.



A intenção é “ativar” com mais afinco o projeto de sensibilização da CPA junto aos seus mais variados públicos, para que possamos adquirir pleno envolvimento das áreas em busca de melhorias contínuas nos processos e principalmente, no que tange à gestão de pessoas na IES.

A CPA, nesta atual gestão identificou todos os pontos de preocupação anteriores e atuou de maneira a melhorá-los. Pode-se perceber que os indicadores relacionados aos colaboradores melhorou muito e de maneira significativa.

2017				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
	Reformulação na Gestão Institucional	Quantidade insuficiente de funcionários junto às áreas, a fim de atender os objetivos propostos pela IES.		Quadro de pessoal está adequado, como demonstrou a pesquisa realizada em 2016/2.
	Sondagem quantitativa de satisfação dos professores		80% de professores satisfeitos com a Instituição	
	Sondagem qualitativa de satisfação dos funcionários por divisão ou setor		80% de colaboradores satisfeitos com a Instituição	
Fortalecimento do Departamento Pessoal com a intenção de aferir o grau de satisfação dos funcionários e corpo docente quanto aos serviços prestados.	Campanhas e projetos sócio responsáveis e de fomento das relações interpessoais dos atores da Instituição	Grupo de trabalho reduzido	Visibilidade Institucional na comunidade circundante e geral	

Políticas de atendimento aos alunos

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Índices de satisfação com a Instituição
- ✓ Estrutura administrativa de apoio da Instituição

B. Aspectos de avaliação

- ✓ Políticas de acesso aos alunos
- ✓ Parcerias com outras Instituições
- ✓ Acompanhamento psicopedagógico
- ✓ Acompanhamento de egressos

C. Análise dos resultados

- ✓ A instituição mantém seu programa “(in) Formados”, que tem como objetivo relacionar-se com os egressos de todos os cursos de graduação na instituição. Cabe destaque a esta ação estratégica que mostra a preocupação da IES com o seu egresso e principalmente, com a educação continuada - elemento de fundamental importância para a formação dos cidadãos. Tal área foi estruturada e desde o segundo semestre de 2012 desenvolve atividades especificamente com os egressos nos cursos de graduação. A implantação desta área foi observada pela CPA o que após alguns trabalhos apresentados pela gestora da área, pôde-se comprovar a preocupação com o aluno em seu processo de formação.
- ✓ Desde 2012, para afinar o relacionamento com os alunos, a instituição preocupada e comprometida com a formação intelectual do corpo discente implantou a “Programa Gestão de Carreiras”, uma área que atua diretamente com o corpo discente, especificamente na gestão de sua carreira e no direcionamento de competências que despertarão habilidades necessárias e desejadas frente ao mercado tão exigente na sociedade contemporânea. Hoje o departamento ‘Coaching - Carreiras’ atende também ao público do corpo discente da Pós-Graduação.
- ✓ O Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP) mantém seus trabalhos regulares no apoio a alunos indicados pelas coordenações, inclusive a alunos da Pós-Graduação.
- ✓ O International Office (Divisão de Parcerias Internacionais) permanece desenvolvendo diversos projetos com instituições internacionais, estimulando os alunos aos grandes desafios propostos pelo mercado e incentivando-os à diversidade cultural, item de extrema relevância para sua formação. Atualmente, e para alavancar as operações internacionais, a Belas Artes se uniu em parceria com o STB Student Travel Bureau.

Políticas de atendimento aos estudantes Período 2017				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Egressos - Belas Artes	Rastreamento de egressos		Manutenção de vínculo com a Instituição	Informatização e cadastramento não-perene
Fortalecimento da Ouvidoria	Ouvidoria - reestruturação do formulário eletrônico		Detecção não burocratizada de insatisfações	Viabilizar atendimento aos discentes seja por assistentes diretos ou mesmo ampliação da Ouvidoria
Fomento de atividade de extensão			Concentração e organização das parcerias institucionais	
Atendimento psico-pedagógico individualizado	Fortalecimento do SAP		Horário de atendimento ampliado	
Programa (in) Formados	Relacionamento por meio de palestras, eventos e encontros.	Apoio Institucional por meio dos órgãos competentes.	Relacionamento preciso e ininterrupto com o egresso e a consolidação da educação continuada - elemento de fundamental importância em prol à qualidade de ensino pregada pela IES.	

Sustentabilidade Financeira

A evolução da sustentabilidade financeira do Centro Universitário Belas Artes de São se dá por conta dos resultados divulgados nos balanços anuais. Seguem os dados para apreciação nas datas de 31/10/2017.

FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL					
Balanços patrimoniais					
Exercícios findos em 31 de outubro de 2017 e 31.12.2016					
(Em Reais)					
	Ativo			Passivo e patrimônio líquido	
31.10.2017		31/12/2016	31.10.2017		31/12/2016
Caixas e Equivalentes de Caixa	7.733.708	4.490.272	Fornecedores	2.997.515	1.414.476
Mensalidades a receber	32.492.601	26.784.203	Empréstimos e financiamentos	5.378.555	4.755.603
Despesas antecipadas	61.830	52.000	Obrigações trabalhistas e fiscais	12.188.405	12.868.266
Adiantamentos e outras contas a receber	1.196.996	2.476.131	Adiantamentos diversos	305.333	304.277
41.485.136		33.802.607	20.869.808		19.342.621
Realizável a longo prazo	3.621.975	3.511.313	Empréstimos e financiamentos	60.336	63.550
Depósitos judiciais	3.317.708	3.422.645	Obrigações trabalhistas e fiscais	35.326.677	32.589.743
Imobilizado	31.774.826	32.905.422	Provisão para demandas judiciais	13.926.651	13.846.498
38.714.509		39.839.380	49.313.664		46.499.791
Patrimônio social			Patrimônio líquido		7.799.575
			10.016.173		
Total do ativo	10.016.173 80.199.645	73.641.986	Total do passivo e do patrimônio líquido	7.799.575 80.199.645	73.641.986

FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de outubro de 2017 e 31.12.2016

(Em Reais)

	31/10/2017	31/12/2016
Receita operacional líquida	88.927.201	106.968.596
(-) Custo com pessoal e material didático	(42.067.551)	(65.419.856)
(=) Superávit(Déficit) bruto	46.859.649	41.548.741
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(51.768.536)	(60.984.014)
Comerciais	(563.502)	(3.259.556)
Outras (Despesas)Receitas	9.836.195	19.341.883
(=) Superávit(Déficit) antes do resultado financeiro	4.363.807	(3.352.946)
Receitas financeiras	2.309.658	6.054.864
(-) Despesas financeiras	(4.456.867)	(6.317.093)
(=) Resultado financeiro líquido	(2.147.209)	(262.229)
(=) Superávit(Déficit) do exercício	2.216.598	(3.615.174,37)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e gestão da instituição

A. Instrumentos de Avaliação.

- ✓ Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo.

B. Aspectos avaliados

- ✓ Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- ✓ Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- ✓ Nível de comunicação na instituição.

C. Análise dos resultados

A estrutura organizacional do Centro Universitário Belas Artes de Sao Paulo foi observada pela Comissão Propria de Avaliação (CPA), por meio dos documentos oficiais da instituição, especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021. Tal estrutura organizacional está em funcionamento na sede da instituição conforme constatado pela CPA por meio de diálogos entre as mais variadas áreas estratégicas, sobretudo nos altos escalões da instituição.

Estrutura e atribuições dos órgãos colegiados

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é constituído pelos seguintes órgãos:

- ▶ Órgãos da Administração Superior;
- ▶ Órgãos de Administração Acadêmica;
- ▶ Órgãos de Apoio Técnico-Didático-Científicos.

Os Órgãos da Administração Superior são compostos por:

Conselho Universitário (CONSU): órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, integrado pelos seguintes membros:

- Reitor, que é seu Presidente;
- Pró-Reitores;
- Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares, em lista triplíce:
 - Quatro coordenadores de curso;
 - Três professores de cursos;
 - Um representante do corpo técnico-administrativo;
 - Um representante do corpo discente;
- Um representante da Entidade Mantenedora;
- Um representante da comunidade.

Atribuições

- ▶ Formular o planejamento, as diretrizes, políticas e normas gerais do Centro Universitário;
- ▶ Criar, desmembrar, fundir ou extinguir unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais órgãos interessados;
- ▶ Alterar o Estatuto, o Regimento Geral e aprovar os regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- ▶ Designar comissão para apurar responsabilidade de dirigentes do Centro Universitário, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;

- ▶ Instituir a concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios, obedecendo ao que prevê o plano anual de atividades e seu orçamento base;
- ▶ Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
- ▶ Deliberar sobre intervenção nos demais órgãos do Centro Universitário, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- ▶ Determinar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso ou de todos, ouvido o CONSEPE;
- ▶ Deliberar sobre a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- ▶ Deliberar sobre o plano anual de atividades e sobre a proposta orçamentária anual;
- ▶ Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- ▶ Aprovar o regimento que disciplina o seu funcionamento;
- ▶ Interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- ▶ Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e do Estatuto do Centro Universitário.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, integrado pelos seguintes membros:

- ▶ Reitor, que é seu Presidente;
- ▶ Pró-Reitores;
- ▶ Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares:
 - Três coordenadores de curso;
 - Cinco professores;

- Um representante do corpo discente.

Atribuições:

- ▶ Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- ▶ Ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- ▶ Elaboração da programação dos cursos;
- ▶ Programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- ▶ Normas sobre as relações dos professores com o Centro Universitário, com os colegas e com os estudantes;
- ▶ Normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- ▶ Propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral;
- ▶ Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;
- ▶ Propostas de avaliação institucional;
- ▶ O regimento que disciplina o seu funcionamento;
- ▶ Os cursos seqüenciais e o ensino a distância, na forma da legislação e normas vigentes;
- ▶ Os currículos dos cursos de graduação, obedecidas as diretrizes gerais, fixadas pelo MEC;
- ▶ O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento e atualização;
- ▶ As normas gerais dos processos de seleção para matrícula em todos os seus cursos e programas;
- ▶ O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas;
- ▶ As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas e outras, transferências,

trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento, aceleração ou recuperação de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;

- ▶ O poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- ▶ A constituição de comissões;
- ▶ As demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;

Reitoria: Órgão executivo da administração superior do Centro Universitário, integrado pelos seguintes membros:

- ▶ Reitor.

Atribuições:

- ▶ Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- ▶ Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, do Estatuto, do Regimento Geral e da legislação e normas vigentes;
- ▶ Convocar e presidir o CONSU e o CONSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- ▶ Presidir a todos os atos universitários a que estiver presente;
- ▶ Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- ▶ Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação pelo órgão competente e obediente à existência recursos orçamentários e inclusão no plano anual de atividades;
- ▶ Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, a elaboração da proposta orçamentária e a sua execução;

- ▶ Indicar, à Entidade Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na CLT e demais normas aplicáveis;
- ▶ Encaminhar, ao CONSU, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;
- ▶ Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos respectivos Conselhos;
- ▶ Propor, ao CONSU, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;
- ▶ Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;
- ▶ Constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;
- ▶ Designar os representantes que integram os colegiados;
- ▶ Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;
- ▶ Exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral;
- ▶ Delegar competências.

Os órgãos básicos de Administração Acadêmica são compostos por:

Colegiados de Curso: deliberativo e normativo, que é integrado conforme a seguir:

- ▶ Coordenador, que é seu presidente;
- ▶ Cinco professores, escolhidos por seus pares.

O Curso é a unidade básica do Centro Universitário, para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo. Subordina-se diretamente à Reitoria e é integrado pelos professores e alunos das

disciplinas que o constituem e pelo pessoal não docente, nele lotado, sendo que cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Funcionamento dos órgãos colegiados acadêmicos e Núcleo Docente Estruturante na instituição

Aos colegiados aplicam-se as seguintes normas gerais:

- ▶ O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Estatuto e no Regimento Geral;
- ▶ O presidente do colegiado, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- ▶ As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- ▶ As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- ▶ Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- ▶ É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade universitária o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.

São prescritas as seguintes normas nas votações:

- ▶ Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é sempre secreta;
- ▶ Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado por maioria simples, ser normal ou secreta;
- ▶ Não é admitido o voto por procuração;
- ▶ Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

As decisões dos colegiados podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo presidente do respectivo colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC).

Política institucional para a coordenação acadêmica de cursos superiores da instituição e critérios de escolha do coordenador

A instituição tem como política escolher para coordenar os cursos, docentes titulados, preferencialmente Doutores, em regime de tempo integral e que atendam as solicitações dos respectivos padrões de qualidade, e demais exigências legais dos cursos a que se destinam. Valoriza, ainda, sua experiência profissional acadêmica, não acadêmica e administrativa pregressa e seu potencial interdisciplinar.

A Coordenação de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, com as seguintes atribuições:

- ▶ Exercer o gerenciamento e a supervisão de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão pertencentes ao curso sob sua responsabilidade, aplicando seus conhecimentos, habilidades e aptidões na obtenção de pleno êxito na execução de suas funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais;
- ▶ Manter seus conhecimentos sobre a área em que atua devidamente atualizados e direcionados para a constante avaliação do curso e o aprimoramento permanente do seu processo de ensino-aprendizagem, incorporando novos conteúdos, metodologias educacionais e tecnologias, ao projeto pedagógico do curso que gerencia, respeitadas as normas regimentais;
- ▶ Exercer poder de liderança sobre sua comunidade acadêmica, conduzindo-a, estimulando-a e motivando-a a elaborar, desenvolver e participar de todas as

atividades curriculares, programadas, de iniciação científica e outras extracurriculares, devidamente previstas e aprovadas na forma regimental, através de atitudes pró-ativas, congregativas, participativas, articuladoras e de manutenção e respeito pleno aos princípios éticos, morais e a legislação educacional e regimental;

▶ Representar seu curso em todas as esferas e órgãos da estrutura organizacional, visando defender os interesses do curso e da equipe sob sua coordenação, promovendo o seu constante desenvolvimento e crescimento, bem como participando da integração deste em todas as atividades institucionais e em parceria com os demais cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação e outros ministrados por este Centro Universitário;

▶ Representar seu curso e fazê-lo visível a todos os segmentos da sociedade a que serve, promovendo-o e destacando os seus diferenciais de padrão de qualidade, respeitadas as normas regimentais;

▶ Supervisionar todos os processos de funcionamento do curso, envolvendo sua infraestrutura, laboratórios, oficinas, salas de aulas, salas e ambientes especiais, biblioteca e as suas relações com o projeto pedagógico do curso, com as deliberações, diretrizes e políticas dos órgãos superiores, com os demais setores e segmentos acadêmicos e administrativos e com a legislação aplicável vigente, fazendo com que estes processos e tudo que os envolve estejam sempre adequados aos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos superiores e as normas legais, bem como propondo constantemente o seu aperfeiçoamento e melhorias;

▶ Supervisionar todas as atividades do seu corpo docente e discente, fazendo-os conhecer e cumprir todas as normas regimentais, diretrizes e políticas emanadas dos órgãos superiores, normas complementares, o projeto pedagógico e suas atividades e outras decorrentes da legislação educacional e comum inerentes às atividades dos mesmos;

▶ Promover, obedecidas às normas regimentais, programas de avaliação do curso, de capacitação de seu pessoal docente, de iniciação científica, atendimento à comunidade em geral e a implantação de atividades extracurriculares, que venham enriquecer o processo pedagógico do curso;

- ▶ Participar da elaboração do calendário escolar e os horários de aula de conformidade com as normas regimentais, bem como supervisionar o seu cumprimento integral;
- ▶ Cumprir e fazer cumprir as decisões, as resoluções e demais normas emanadas do Colegiado de Curso e do Conselho Universitário;
- ▶ Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- ▶ Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária de todas as disciplinas e atividades programadas, curriculares e extracurriculares, do curso sob sua coordenação, inclusive as de iniciação científica e extensão;
- ▶ Participar das decisões e providências, no âmbito de suas atribuições, sobre trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e disciplinas a serem cursadas em forma de dependência, atuando, também, como autoridade articuladora de todos os setores e órgãos envolvidos, objetivando o bom andamento destes processos acadêmicos;
- ▶ Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- ▶ Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência devidamente comprovados, as quais deverão ser, tempestivamente, comunicadas à Reitoria;
- ▶ Designar secretário para reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e a regularidade de seus registros;
- ▶ Supervisionar a frequência e a produtividade dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- ▶ Promover a integração do seu quadro docente e de todas as atividades do curso e da instituição, através de reuniões periódicas;
- ▶ Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos pela Reitoria;
- ▶ Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do regimento, assim como da Legislação Educacional Brasileira.

Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e cursos

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades. Para tanto, foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

Neste sentido estabelece, ainda, as responsabilidades e áreas de competência da mantenedora e da mantida, o que permite e promove, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. Entende-se que isso possa ser mensurado a partir do índice de satisfação geral dos alunos em relação à instituição, ou seja, todos os órgãos que a instituição mantém, ela o faz para atender ao seu maior público, os alunos.

Participação da comunidade universitária nos órgãos superiores administrativos e acadêmicos

A participação do corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo está estabelecida no Estatuto, Regimento Geral do Centro Universitário e no Regulamento dos Organismos de Representação Estudantil. Os representantes terão direito a voz e voto nos órgãos colegiados, como segue:

- ▶ No Conselho Universitário: quatro Coordenadores de cursos de graduação, três representantes do corpo docente, um representante do pessoal não docente, um representante do corpo discente;
- ▶ No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: três Coordenadores de Curso, cinco professores e um representante do corpo discente;
- ▶ No Colegiado de Curso: Coordenador de Curso, cinco representantes do corpo docente, e um representante do corpo discente;

O corpo discente tem a possibilidade de se fazer representar por meio de um Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica, vedadas atividades de natureza político-partidária. A Diretoria do órgão de representação discente é eleita nos termos de seus ordenamentos. Compete ao órgão de representação discente, nos termos do Estatuto, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo vedado à acumulação.

Mecanismos de acompanhamento sistemático dos objetivos

O acompanhamento e a avaliação dos objetivos da Instituição se dão a partir de um conjunto de indicadores conduzidos nos diversos níveis do Centro Universitário para determinar os resultados efetivamente atingidos e analisá-los quanto aos impactos gerados.

Tais atividades têm caráter permanente sendo planejadas de forma que:

- ▶ Possam ser realizadas com periodicidade programada ou a qualquer momento em que se fizerem necessárias;
- ▶ Na própria programação estejam previstas as ocasiões e maneiras de se introduzir as correções, caso sejam constatados desvios durante a execução.

Para o acompanhamento e avaliação dos objetivos são utilizados os seguintes indicadores:

- ▶ Nível de cumprimento das metas definidas no próprio projeto: acompanhar a aplicação dos recursos (físico-financeiros e acadêmicos) e verificar o cumprimento das metas e objetivos propostos, bem como o cronograma do plano;
- ▶ Cronograma de trabalho, para projetos de mais curta duração: permitir eventuais correções na execução do projeto, em qualquer dos níveis analisados;
- ▶ Definir variáveis para o acompanhamento e avaliação do nível de desenvolvimento dos objetivos;
- ▶ Motivação e mobilização das pessoas em torno dos objetivos;

- ▶ Acompanhamento da execução dos objetivos nos seus aspectos internos: financeiros, administrativo e institucional;
- ▶ Avaliação dos impactos dos objetivos, principalmente, frente à produção científica institucional;
- ▶ Avaliação da consistência entre as atividades realizadas e os objetivos propostos.

Estrutura e fluxo do controle acadêmico do Centro Universitário

A Secretaria Geral é o órgão de assessoria técnica à Reitoria, responsável pela organização, coordenação, supervisão e execução de todo o processo de regulamentação, controle e guarda dos processos pertinentes a vida acadêmica dos alunos dos cursos superiores do Centro Universitário. É responsável, ainda, pelo processo de ingresso e matrícula de alunos e pela execução dos atos formais de colação de grau.

O comando da Secretaria Geral é exercido por uma Secretária Geral, indicada pelo Reitor e aprovada pela Entidade Mantenedora, ouvidos os Órgãos Colegiados, na forma regimental. Em suas faltas e/ou impedimentos, o Reitor poderá substituí-la temporariamente por um funcionário devidamente qualificado e nomeado formalmente.

A Secretaria Geral está constituída por 4 (quatro) setores: Controle Acadêmico, Expedição de Diplomas; Apoio ao Corpo Docente e Expedição de Documentação e Protocolos.

Estes setores atuam de forma harmônica e integrada, sob a orientação e supervisão de um Chefe de Secretaria e dois Sub-Chefes, que atendem a todos os períodos de funcionamento dos cursos ministrados e cuja incumbência será zelar e fazer realizar todas as suas rotinas de trabalho, estabelecidas nas competências determinadas pelas normas regimentais do Centro Universitário.

A Secretaria Geral disponibiliza também a todos os interessados o Catálogo Institucional vinculado aos Processos Seletivos e o Regimento do Centro Universitário. Tem ainda como funções principais:

- ▶ Controlar, registrar e assessorar os Coordenadores e Colegiados de Curso nos processos de aproveitamento de estudos, de ingresso via transferências e de alunos em tratamento excepcional domiciliar, bem como do controle dos alunos, que se encontram em regime de dependência.
- ▶ Receber e encaminhar aos Coordenadores, Colegiados de Curso e Órgãos Colegiados e Administrativos superiores os documentos de solicitação de revisão de notas e faltas, bem como outros recursos administrativo-acadêmicos devidamente informados e acompanhados dos documentos pertinentes, na forma legal e regimental;
- ▶ Proceder, controlar, supervisionar, registrar e emitir documentos sobre todos os procedimentos de avaliação e de controle de frequência do corpo discente;
- ▶ Criar registros acadêmicos e providenciar o cadastramento dos alunos regularmente matriculados;
- ▶ Divulgar todas comunicações referentes a normas regimentais e legais em forma do manual do aluno, circulares e comunicados gerais, que tratem de assuntos de sua alçada;
- ▶ Anotar, conforme tecnologia vigente, os registros dos diários de classe;
- ▶ Divulgar adequadamente os controles acadêmicos;
- ▶ Manter atualizados todos os mapas estatísticos de aproveitamento e frequência de todas as turmas dos cursos e de seus alunos, individualmente;
- ▶ Elaborar o processo de registro de diplomas e todas os seus procedimentos correlacionados, bem como orientar os alunos formados na realização de seus registros profissionais;

Em síntese, por meio de sua departamentalização, a Secretaria Geral tem por responsabilidade cuidar de todos os apontamentos relativos à vida acadêmica dos alunos, principalmente no que se refere à matrícula, frequência às atividades,

notas, documentos respectivos, trâmite dos processos de transferências, trancamento e cancelamento de matrículas, avaliação das justificativas das ausências - observadas as normas regimentais - e pelo fornecimento das informações necessárias aos despachos dos requerimentos apresentados pelos alunos.

EIXO 5: Infraestrutura física

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Questionários respondidos nos itens sobre infraestrutura da instituição: salas de aula (práticas, teóricas, ateliers), biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, serviços de apoio ao aluno etc.;
- ✓ Visitas técnicas dos membros da CPA (em grupo ou individualmente) para verificação *in loco* de especificidades.

B. Aspectos avaliados

- ✓ Grau de satisfação do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- ✓ Planos de acessibilidade.

C. Análise dos resultados

Na realização da sondagem censitária dos segmentos, a Comissão priorizou a avaliação coletiva, ou seja, não há segmentação por graduação: a todos os atores institucionais foi dada a oportunidade de se manifestarem quanto aos diversos ambientes e suas condições; muito embora, em alguns casos, não lhes fosse pertinente responder por desconhecimento de determinadas instalações e suas particularidades.

A Comissão Própria de Avaliação implantou no ano de 2012 os diagnósticos *in loco*, o que permite analisar toda a infraestrutura concedida aos cursos de graduação. Neste ano de 2016, a CPA (por meio de seus membros, individualmente) visitou diversos espaços didáticos institucionais e específicos dos cursos, salas de aula, bibliotecas e áreas comuns.

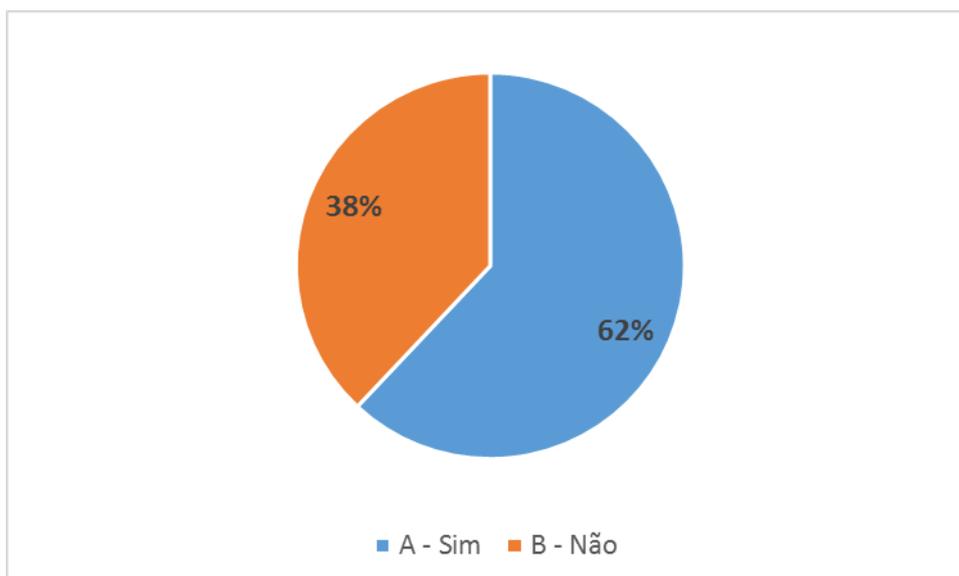
Seguem alguns dados tabulados por segmento que evidenciam a avaliação da comunidade acadêmica sobre as instalações.

SALAS DE AULA

Os grupos foram solicitados a avaliar não somente por tipologia de ambientes; destaca-se a avaliação das instalações de forma geral onde estão centradas as atividades letivas. Como já dito, caberá uma sondagem por graduação quanto às Oficinas, Laboratórios e Ateliês. Pode-se aferir que docentes se apresentam satisfeitos com as instalações para o trabalho pedagógico, como demonstram os próximos dados:

Pode-se afirmar que os docentes apresentam índices de satisfação quanto às instalações. Em 2016, ao serem perguntados sobre “A instituição tem tido uma grande preocupação com uma melhor gestão do ensalamento e uma melhor utilização dos seus espaços didáticos, inclusive com a adoção de um novo conjunto de processos e procedimentos para otimizar a gestão desses espaços didáticos. O professor considera que ministra suas aulas em espaços bem estruturados e adequados às suas necessidades? ”, os professores responderam de acordo com o que se apresenta no gráfico a seguir. Fica claro que a maioria de 62% considera que a instituição lhes oferece espaços bem estruturados e adequados às suas aulas.

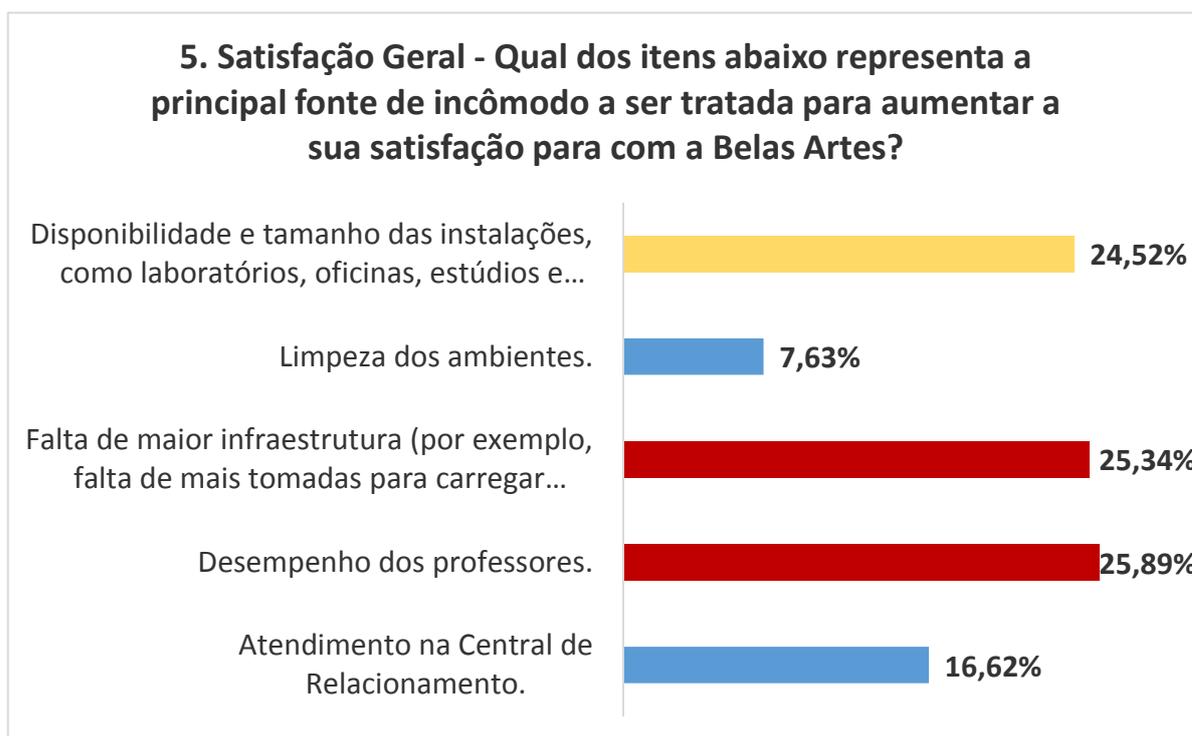
Hoje, na pesquisa da CPA 2017/2, os professores, em sua grande maioria, se declararam satisfeitos com a estrutura fornecida.



Corpo Discente

Satisfações com os recursos de laboratórios e oficinas específicas do seu curso

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos de laboratórios e oficinas específicas de seu curso: pelo gráfico a seguir apresentado, percebe-se que os alunos têm uma preocupação maior, qual seja, a disponibilização de infraestrutura elétrica nas salas de aula. Outro fator preponderante é a questão dos espaços didáticos como laboratórios, sempre um item de menção.



A instituição vem desenvolvendo vários esforços nesse sentido, sobretudo na implantação de novos espaços laboratoriais, como o IMEX e o FabLab. Em 2016, os resultados apontaram conforme o gráfico abaixo. Atualmente, a partir da pesquisa CPA 2017/2, os alunos se declararam satisfeitos com a Belas Artes, com 70% de satisfação.

BIBLIOTECAS

A estrutura e conservação das Bibliotecas atendem as normas do ISO 9001, comportando confortavelmente os alunos e usuários quando em suas pesquisas e leituras. Sendo assim, após pesquisas realizadas com a comunidade febasiana

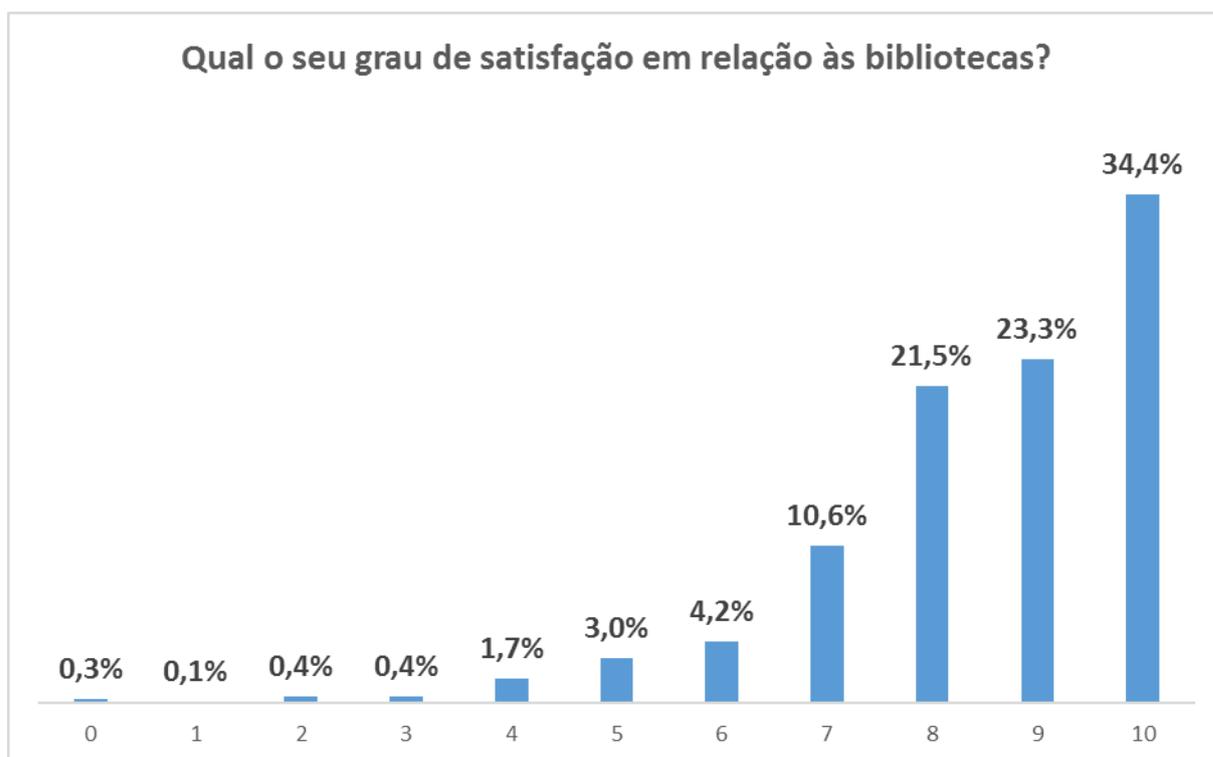
referente ao espaço físico e acervo das Bibliotecas da instituição, pode-se considerar muito satisfatório este quesito.

Frente à pesquisa realizada em 2016/2 junto aos alunos, pode-se atestar a alta qualidade prestada, manifestada pelo valor acumulado de 97,0% nos valores atribuídos acima do conceito 5. Note-se que a moda (valor mais frequente atribuído aos serviços) foi 10. Em 2017/2, decidiu-se não disponibilizar esta questão novamente.

Corpo Discente

Satisfações com os serviços prestados pela biblioteca:

Os dados abaixo evidenciados apresentam um ponto extremamente positivo da Avaliação Institucional que deverá ser mantido, mantendo a excelência nos serviços prestados à comunidade febasiana.



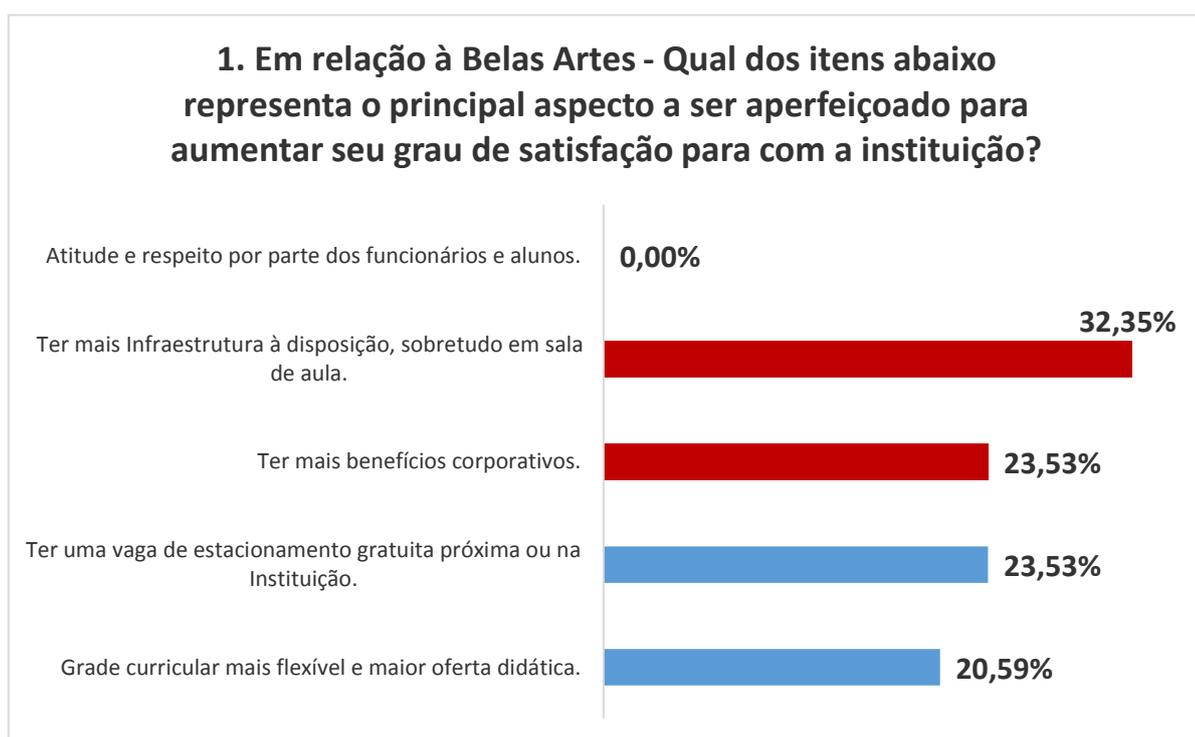
LABORATÓRIOS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA (INFORMÁTICA)

Os laboratórios de computação gráfica (informática) do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foram avaliados pelo corpo docente e corpo discente em 2016/2 (em 2017/2, a CPA decidiu não repetir estas questões): em ambos os grupos a somatória dos números que expressam satisfação são adequados ao que a instituição deseja. No caso dos professores, perguntou-se em torno dos recursos disponíveis em sala de aula; já para os alunos, perguntou-se sobre a qualidade da prestação dos serviços nos laboratórios.

Corpo Docente

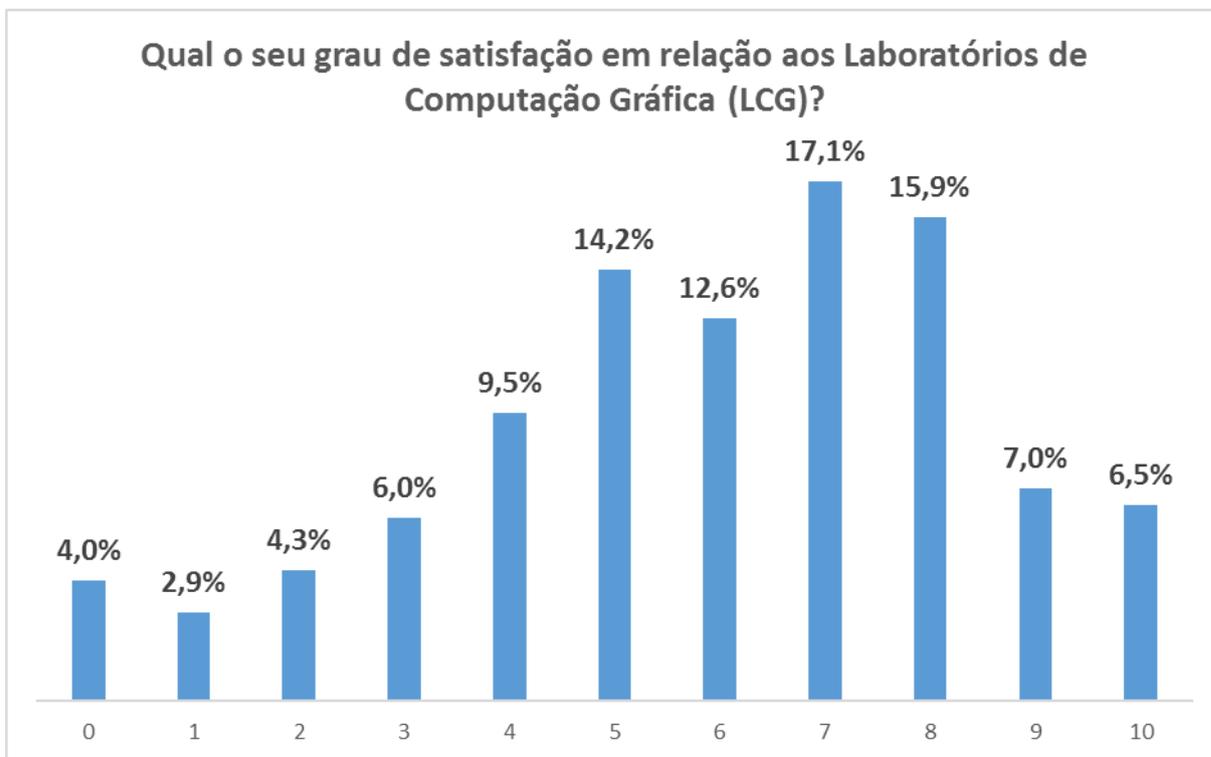
Satisfações com recursos de laboratórios

Neste caso, fica evidenciado que as salas de aula não conseguem substituir os laboratórios, o que permitiria recomendar que as aulas pudessem ser mais ativas se ministradas em outros espaços (como já constatado anteriormente em outra questão deste relatório).



Corpo Discente

Satisfações com recursos de laboratórios de computação gráfica - Pesquisa CPA 2016/2



Neste item, a partir da pesquisa CPA 2016/2, obteve-se 73,3% de notas acima do conceito 5, atestando a qualidade dos serviços prestados. Cabe destaque aos laboratórios de computação gráfica, que estão sendo constantemente atualizados e migrados para plataformas que atendam às necessidades dos cursos ministrados pelas IES. Esta questão não retornou na pesquisa CPA 2017/2.

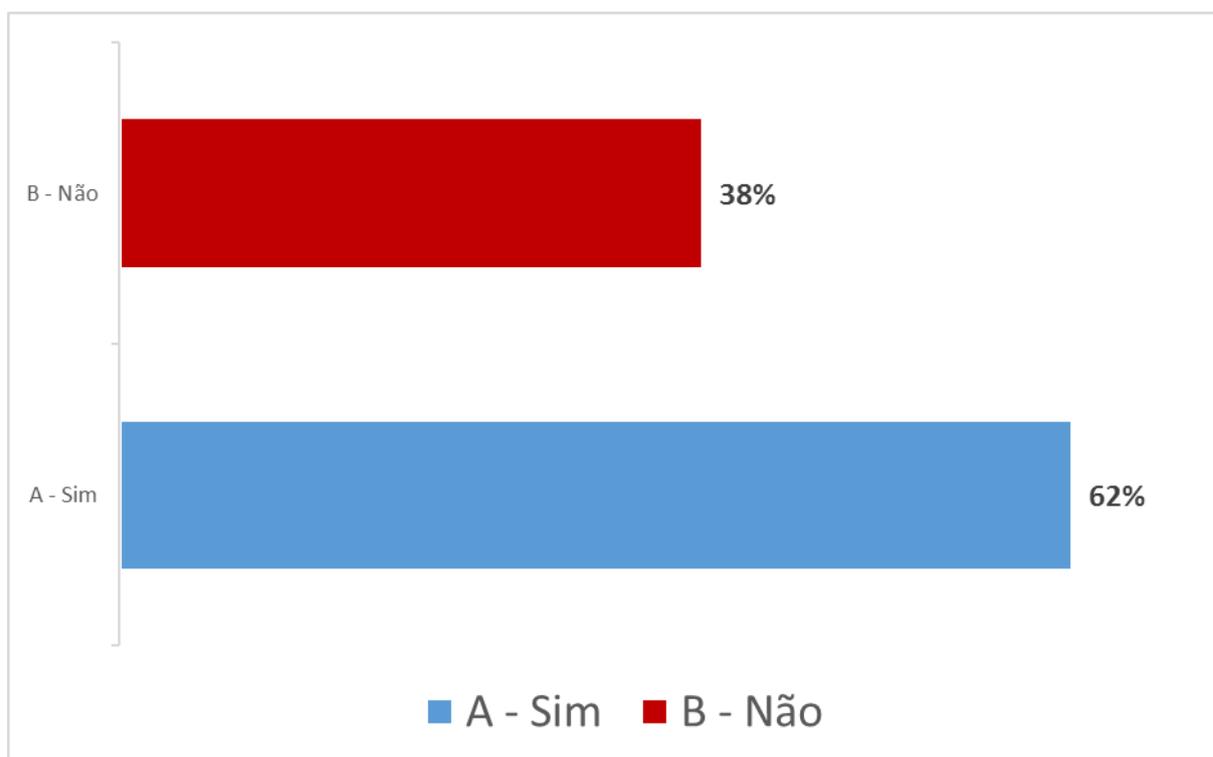
A CPA, juntamente com a Reitoria do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, continuará solicitando às áreas envolvidas neste indicador, um constante aprimoramento das tecnologias de informação, a fim de manter os serviços prestados, visando à satisfação dos públicos envolvidos.

AÚDIO-VISUAL

Os equipamentos de projeção (LCDs, retroprojetores, outros) e demais acessórios de apoio didático “móvel” à comunidade docente e discente estão sob responsabilidade do departamento de Audiovisual. Seguem abaixo os resultados da pesquisa 2016/2.

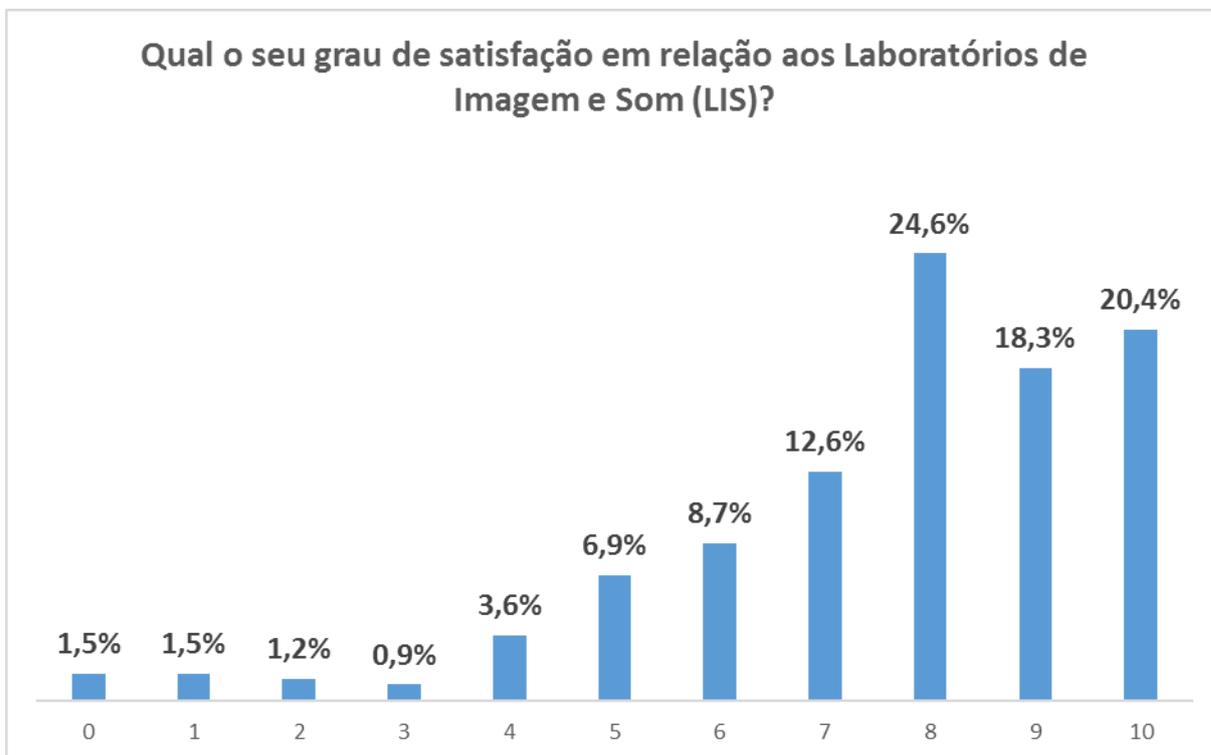
Corpo Docente

Em 2016/2, a CPA perguntou aos professores: “A instituição tem tido uma grande preocupação com uma melhor gestão do ensalamento e uma melhor utilização dos seus espaços didáticos, inclusive com a adoção de um novo conjunto de processos e procedimentos para otimizar a gestão desses espaços didáticos. O professor considera que ministra suas aulas em espaços bem estruturados e adequados às suas necessidades?”. O gráfico abaixo representa os resultados da pesquisa 2016/2. A CPA decidiu não repetir esta questão na pesquisa 2017/2.



Corpo Discente

Satisfações com os serviços prestados no LIS - Pesquisa CPA 2016/2

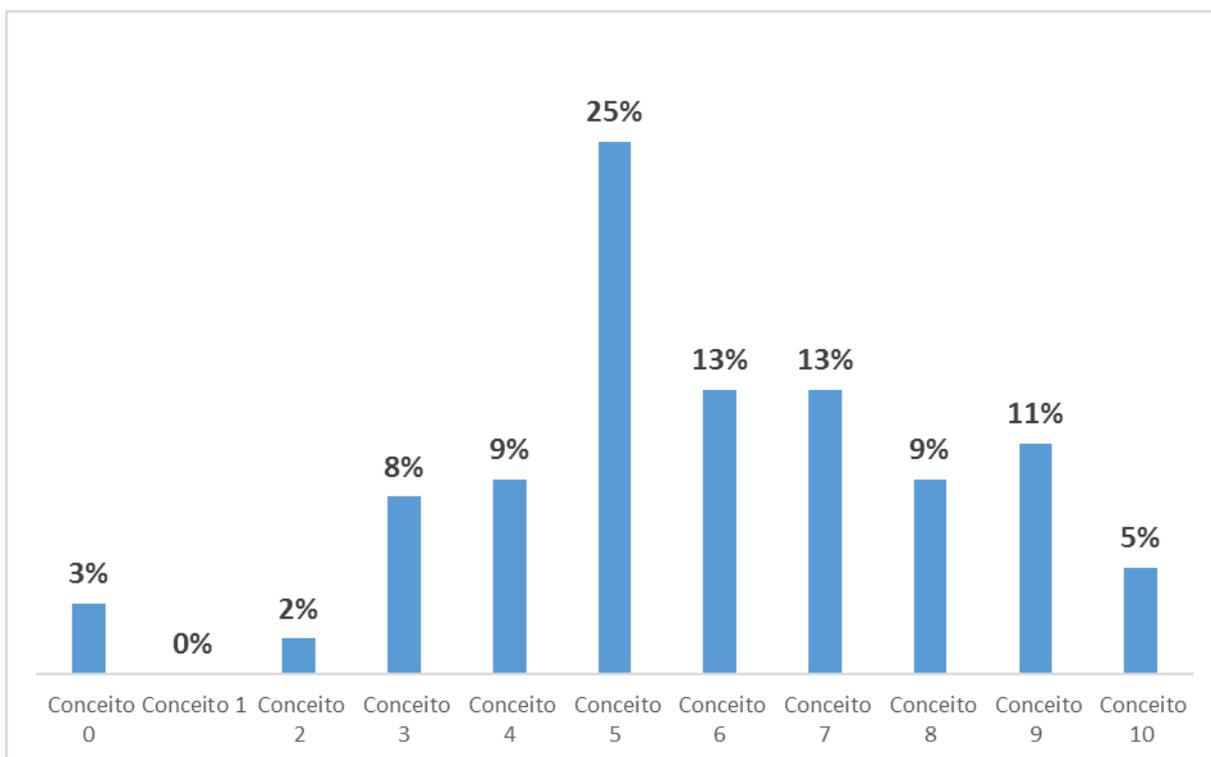


Corpo técnico-administrativo

Quanto ao segmento administrativo, a avaliação da CPA 2016/2 se restringiu à opinião sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), pois é nela que se manifestam muitos dos problemas que podem ser sanados preventivamente, em relação a saúde, higiene, limpeza, segurança e acessibilidade dos locais e ambientes de trabalho.

Perguntou-se aos colaboradores: “A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) tem uma função muito importante no nosso cotidiano, seja na identificação de situações que podem levar a acidentes, seja na orientação permanente quanto a práticas incorretas (relacionadas com postura física, ergonomia, acessibilidade). Qual avaliação você dá para a atuação da CIPA?”.

Os resultados podem ser identificados no gráfico abaixo apresentado.



A CPA, por meio dos dados estatísticos obtidos nesta questão que envolve a atuação da CIPA, notificou a gestão da comissão para que o indicador possa ser analisado em detalhes, para que possíveis problemas sejam sanados e o indicador tivesse, a partir de 2017, resultados positivos junto à comunidade de colaboradores, alunos e professores. Entende-se que a CIPA deva ter uma atuação mais perene, e não somente quando um problema se apresenta. Como pode ser verificado, a opinião dos colaboradores em relação à CIPA melhorou bastante em 2017.

ACESSIBILIDADE

Em continuidade ao exposto no indicador, que tratou das condições das instalações acadêmicas, não deixou a instituição de se preocupar em assegurar plenamente as condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus, conforme estabelece a Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que se refere à adequação de sua infraestrutura

para os portadores de necessidades especiais, deficiências auditivas e deficiências visuais.

Adotou-se como referência a Norma Brasil 9050 (NBR 9050), da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Desta forma, a instituição assegura:

Aos alunos com deficiência física:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Neste ano de 2017, foi também disponibilizado aos alunos, professores e demais colaboradores, um equipamento especial - a cadeira escaladora - para que se possa acessar andares pelas escadas (instalações que não possuem acessibilidade via elevadores ou rampas de acesso).



Aos alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, régua de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Aos alunos com deficiência auditiva:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- quando necessário intérprete de LIBRAS (língua brasileira de sinais), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Atualmente, conta-se com a presença de um intérprete por período letivo em cada Unidade da Instituição.

- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Existem áreas de convivência para os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, onde é possível o uso para descanso, interação, e até mesmo para a realização de tarefas, como é o caso dos Ateliers Livres das Unidades I, II e III.

Planejamento e avaliação

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenação de Cursos.
- ✓ Coordenação dos cursos.

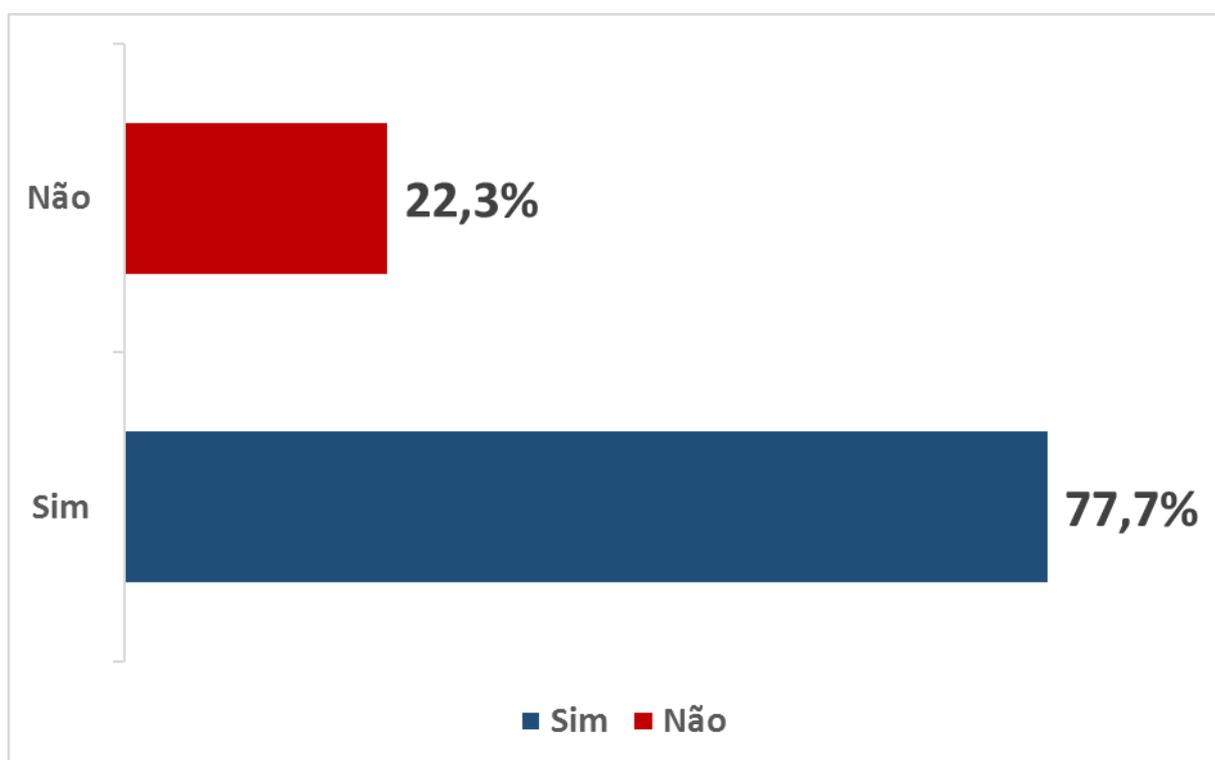
B. Aspectos de avaliação

- ✓ Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com ao Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Gestão da Coordenação de Cursos, preparação para participação Institucional no **ENADE** e análise dos resultados da avaliação específica.

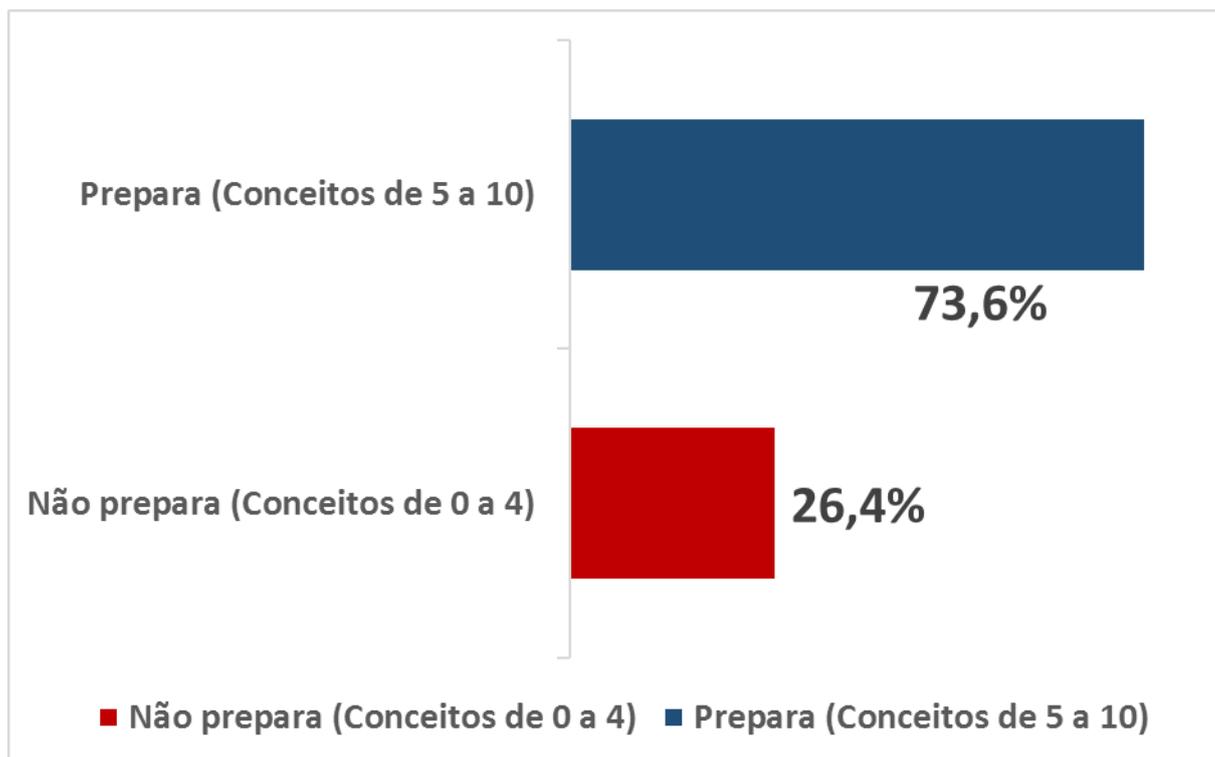
Infraestrutura física Período 2017				
Ações programadas	Ações a serem realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Reestruturação dos laboratórios nos quesitos equipamentos e softwares	Aquisições		Designação de espaço para pesquisa e permanência dos alunos nos Lab. de Informática	Devem ser aprimorados os serviços, mantendo a excelência no atendimento à comunidade febaspiana. Item de atenção permanente.
Expansão do acervo da Biblioteca	Aquisições		Fortalecimento da imagem institucional intra- e extramuros	Está sendo implantada a Biblioteca de Materiais.
Expansão da base física	Consolidação do Núcleo de Design		Fortalecimento da marca Belas Artes	

Neste item específico, cabe ressaltar os resultados das perguntas formuladas aos alunos a respeito do ENADE, conforme gráficos a seguir apresentados.

Ao serem perguntados: “ENADE: O Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um instrumento para avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do seu respectivo curso de graduação. Você acredita que prestar o exame ENADE é importante para você e para a instituição na qual você estuda? ”



Já na questão “ENADE: O Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um instrumento para avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do seu respectivo curso de graduação. Em uma escala de 0 a 10, o quanto você acredita que a instituição prepara os seus alunos para prestar o exame ENADE e obter um desempenho satisfatório? ”, os resultados foram os a seguir apresentados.



Ou seja, 77,7% dos alunos acham o ENADE importante para ele e para a Belas Artes; 73,6% deles acreditam que a Belas Artes os prepara para prestarem bem o exame.

C. Análise dos resultados

- ✓ Relatório de Atividades / Plano de Ação Técnico-Pedagógica elaborado pela Coordenação de Curso e Colegiado (conforme anexo)
- ✓ Gestão dos Cursos de graduação e ações proativas dos Coordenadores participantes do ENADE.

Período 2017				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Cultura de avaliação de forma permanente	Avaliação periódica das graduações como encargo das coordenações de curso em revisão dos projetos pedagógicos dos mesmos	Visão centralizadora	Capacitação das coordenações	
Avaliação do resultado do ENADE - Projeto ENADE a ser acompanhado junto às Pró-reitorias acadêmicas, administrativa e institucional e CPA.	Plano de Ação elaborado por Colegiado e Coordenação	Desinteresse e falta de motivação no engajamento das tarefas pertinentes por parte dos alunos.	Melhoria na oferta do conteúdo dimensionado pelo ENADE - Motivação do corpo discente	Compartilhamento das informações e sensibilização institucional sobre a importância do ENADE.
Avaliação in loco realizada pela CPA envolvendo três dimensões: 1. Organização didático-pedagógica; 2. Corpo docente e 3. Instalações.	Avaliação periódica na sede da IES; reuniões programadas com os coordenadores de curso e avaliação da infraestrutura dos cursos oferecidos pela IES.			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua constituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve apoio de toda a comunidade Febasiana, e tal comunidade tem participado com valiosas contribuições.

Os primeiros questionários ainda na forma impressa permitiram delinear um plano de ação que acabou produzindo incontáveis ajustes nos procedimentos de pesquisa e avaliação. Cabe destacar que na gestão 2017 (assim como já havia acontecido em 2015 e em 2016), todos os questionários aplicados junto ao público de interesse - **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo** - foram desenvolvidos no formato eletrônico, o que propiciou precisão e agilidade nas análises aqui explicitadas. A qualidade da avaliação está bem delineada conforme mostra o presente relatório.

O processo de avaliação foi de notório conhecimento dos públicos de interesse, tendo sido largamente divulgado, seja presencialmente seja por meio de mídias sociais e site institucional na internet. Deste modo, ficou consolidado um novo programa de avaliação, que assegura a qualidade de análise das diversas dimensões determinadas pelo SINAES. É certo que há um grande trabalho para ser ainda desenvolvido e que assegure não somente a continuidade dos processos de avaliação, mas a constante melhoria na participação de toda a comunidade, bem como, na divulgação dos resultados.

Devido à implantação do novo instrumento de avaliação externa, publicado em janeiro de 2014, bem como a publicação das Notas Técnicas Nº 62 e 65 também publicadas em 2014, que tratam do relato institucional e do novo roteiro para a elaboração do relatório da CPA, este documento já se encontra adaptado em 5 (cinco) eixos como previsto em tal instrumento, o que facilitará o trabalho da CPA e posteriormente, a leitura deste relatório junto aos departamentos estratégicos e as comissões avaliadoras do Ministério da Educação. Assim, as diferentes dimensões consideradas no instrumento de avaliação, atendem as exigências informativas e a padronização de indicadores considerados pelo MEC (Ministério da Educação).

Este conjunto de informações quantitativas (pesquisa interna) e qualitativas (depoimentos) somados à análise das dimensões preconizadas pelo SINAES e traduzidas por meio das metas a serem atingidas durante a vigência do PDI 2017-2021, é o que se necessita para consolidar como conhecimento para os interessados imediatos, bem como toda a comunidade e sociedade civil, razão maior deste relatório. Os dados apresentados neste relatório são da gestão 2017.

A determinação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, conjugada com os princípios norteadores da CPA, indicam a forte disposição da instituição em enfrentar as fragilidades e o investimento na expansão, que são as principais marcas percebidas nesse processo de avaliação.

A CPA desenvolveu um projeto de avaliação desde 2012 separado em duas etapas. A primeira foi a realização de diagnósticos baseados nas **10 (dez) dimensões do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**, visando à **avaliação institucional**, ou seja, a instituição como um todo; e a segunda, foram diagnósticos específicos frente aos cursos de graduação.

Esses diagnósticos foram desenvolvidos por meio de pesquisas de campo, sendo utilizados também outros instrumentos que por meio deles, dados precisos foram extraídos, gerando assim, as informações adequadas para a tomada de decisão junto à mantenedora, como explicitados nos cronogramas expostos neste relatório.

Este processo de avaliação é ininterrupto e, por tal motivo, cabe neste momento expressar por meio de pesquisas, que todos os indicadores de qualidade foram pensados e repensados pela comissão da CPA, que buscou nesta gestão, ainda mais sinergia com todas as áreas da instituição, a fim de compreender seus processos em prol a melhoria da qualidade nos serviços prestados à comunidade. Os resultados obtidos em 2015 foram profundamente analisados pela CPA, tendo motivado a adoção de instrumentos de pesquisa mais profundos e abrangentes para os ciclos 2016 e 2017.

Acredita-se que a CPA cumpriu o seu papel dentro da gestão estratégica, analisando *in loco* todos os serviços prestados pela instituição, dialogando com os

mantenedores e exercendo a sua missão institucional que é: sinalizar frente aos indicadores adotados, os pontos fortes, as fragilidades, bem como as oportunidades e as melhorias contínuas frente aos públicos de interesse. Todos os resultados obtidos nas pesquisas realizadas em 2016 e em 2017 foram (e têm sido) oficialmente divulgados para os públicos interessados (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores, Colaboradores e Alunos), por meio de documentos, reuniões presenciais e divulgação por meio de cartazes em gestão a vista por todas as instalações principais da instituição.

Este relatório mostra-se didático, o que significa que, desde a construção dos instrumentos até a concepção e consolidação da avaliação institucional, os membros que compõem esta comissão atuaram de forma pragmática em cima de dados concretos. Por esse motivo, todos os pontos aqui apresentados serão divulgados à mantenedora que irá “desenhar” ações junto às áreas estratégicas.

Por fim, a CPA é um agente de mudanças que atua na instituição com autonomia, e isto faz com que haja melhorias importantes nos serviços prestados aos públicos de interesse, fortalecendo a marca da instituição e o seu desempenho no mercado educacional. Entende-se que este relatório representa a melhor imagem de todos os dados e informações importantes surgidas durante o ano de 2017.

Frente ao exposto, coloca-se esta CPA e seus membros sempre à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos.

Cordialmente,

Prof. Dr. Francisco Carlos Tadeu Starke Rodrigues	Presidente
Prof. Me. Fernando Puccetti Laterza	Vice-Presidente
Profa. Dra. Maria Inês Migliaccio	Representante das Coordenações de Cursos
Prof. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Representante do Corpo Docente
Srta. Laylla Louise Alves Silva	Representante do Corpo Discente
Sra. Andréia Telles Felix	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Sra. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade